Form No. 3350-715

Twister® 1600 Veículo Utilitário

Modelo Nº 12004 – Nº de série 240000001 e superiores
Modelo Nº 12004TC – Nº de série 240000001 e superiores

Manual do utilizador

Registe o seu produto em www.Toro.com

Traduçaõ do original (P)

Aviso

É do conhecimento do Estado da Califórnia que os gases de escape deste veículo contêm químicos que podem provocar cancro, defeitos congénitos ou outros problemas reprodutivos.

Importante O motor desta máquina não se encontra equipado com um silenciador tipo tapa chamas. A utilização deste motor em terrenos arborizados ou relvados constitui uma violação da secção 4442 do código de recursos públicos da Califórnia, tal como definido no artigo CPRC 4126. Poderão existir leis semelhantes noutros estados ou zonas federais.

O sistema de ignição desta máquina está em conformidade com a norma canadiana ICES-002.

O presente Manual do Proprietário do Motor é fornecido para informar sobre a EPA (Environmental Protection Agency) e os Regulamentos de Controlo de Emissões da Califórnia referentes a sistemas de emissão, manutenção e garantia.

Mantenha este Manual do Proprietário do Motor guardado, juntamente com a unidade. Se o presente Manual do Proprietário do Motor sofrer algum dano, ou caso se torne ilegível, substitua-o imediatamente. As substituições poderão ser feitas através do fabricante do motor.

Índice

	Página
Introdução	3
Segurança	3
Antes de utilizar	3
Durante a utilização	4
Manutenção	7
Quadro de inclinações	9
Autocolantes de segurança e de instruções	11
Especificações	13
Especificações gerais	13
Instalar	14
Peças soltas	14
Verificar o óleo do cárter	14
Depósito de combustível	15
Verificar o nível de fluido dos travões	15
Verificar a pressão dos pneus	16
Verificar o óleo da transmissão	16
Utilização	16
Dê prioridade à segurança	16
Comandos	16
Verificações prévias	18
Ligar o motor	18
Parar o veículo	19
Estacionar o veículo	19
Caixa de carga	19
Trincos traseiros	19
Fazer a rodagem de um novo veículo	20
Transportar o veículo	20
Carregar a caixa de carga	20
Rebocar o veículo	21
Rebocar um atrelado	21
Manutenção	22
Intervalos de manutenção recomendados	22
Manter o veículo em condições especiais de funcionamento	23
Elevar o veículo com macacos	23
Verificar e ajustar a posição de ponto morto	24
Verificar o óleo do motor	24
Limpar as zonas de arrefecimento do motor	25
Manutenção do Filtro de Ar	26
Lubrificar a máquina	27
Manutenção dos travões	27
Verificar os pneus	28
Ajustar a suspensão dianteira	28
Ajustar o alinhamento da roda dianteira	29
Manutenção da correia de transmissão	30
Manutenção da embraiagem principal	30
Manutenção do sistema de combustível	31
Velas de ignição	31
Mudar o fluido do eixo transversal	32
Substituir os fusíveis	32
Substituir os faróis	33
Manutenção da bateria	33
Lavar o veículo	34
Esquemas	35

© 2003 por The Toro Company
8111 Lyndale Avenue South
Bloomington, MN 55420-1196

Contacte-nos em www.Toro.com
Todos os direitos reservados
Impresso nos E.U.A.

Introdução

Leia este manual cuidadosamente para saber como utilizar e efectuar a manutenção do produto de forma adequada. As informações incluídas neste manual podem ajudá-lo, a si e a terceiros, a evitar lesões pessoais e danos no produto. Apesar de a Toro conceber e fabricar apenas produtos de elevada segurança, a utilização correcta e segura dos mesmos é da exclusiva responsabilidade do utilizador.

Pode contactar directamente a Toro através do site www.Toro.com para obter informações sobre produtos e acessórios, para lhe darem o contacto de um distribuidor ou para registar o seu produto.

Sempre que necessitar de assistência, peças genuínas Toro ou informações adicionais, entre em contacto com um distribuidor autorizado ou com um serviço de assistência Toro, apresentando os números de modelo e de série do produto. Na figura 1 é indicada a localização dos números de série e de modelo do produto.

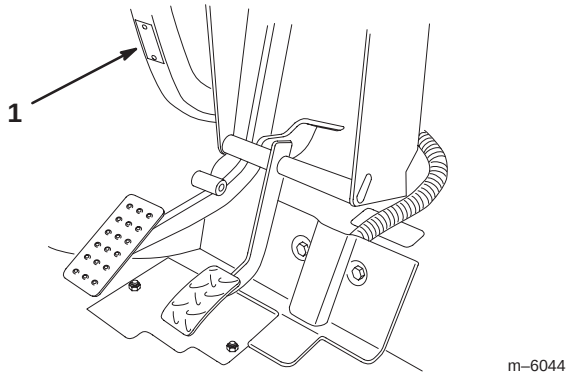


Figura 1

1. Localização dos números de modelo e de série

Introduza os números de modelo e de série nos espaços indicados:

Nº do modelo _____

Nº de série _____

Este manual identifica riscos potenciais e contém mensagens de segurança especiais que podem ajudá-lo, a si e a terceiros, a evitar acidentes pessoais ou mesmo a morte. ***Perigo***, ***Aviso*** e ***Cuidado*** são palavras utilizadas na identificação do nível de perigo. No entanto, tome todas as precauções necessárias, independentemente do nível de perigo.

O termo ***Perigo*** identifica perigos muito graves que *provocarão* ferimentos graves ou mesmo a morte, se não respeitar as precauções recomendadas.

O termo ***Aviso*** identifica perigos que *podem* provocar lesões graves ou mesmo a morte, se não respeitar as precauções recomendadas.

O termo ***Cuidado*** identifica perigos que podem provocar ferimentos ligeiros, se não respeitar as precauções recomendadas.

Este manual utiliza outras duas palavras para destacar a informação. **Importante** identifica informações especiais de ordem mecânica e **Nota:** sublinha informações gerais que requerem especial atenção.

Segurança

A utilização ou manutenção indevida do veículo por parte do utilizador ou do proprietário pode provocar lesões. Para reduzir o risco de ferimentos, respeite estas instruções de segurança e preste sempre atenção ao símbolo de alerta de segurança ⚠, que indica CUIDADO, AVISO ou PERIGO – "instrução de segurança pessoal." O não cumprimento desta instrução pode resultar em acidentes pessoais ou mesmo em morte.

⚠ Aviso ⚠

Este é um veículo doméstico e não foi concebido, equipado ou fabricado para ser utilizado em ruas ou estradas públicas, ou mesmo, vias rápidas.

Antes de utilizar

- Utilize a máquina só depois de ler e compreender este manual.
- **Nunca** permita que o veículo seja utilizado por crianças. Todos os utilizadores do veículo devem ter carta de condução.
- **Nunca** permita que outros adultos utilizem o veículo sem terem lido e compreendido previamente o manual do utilizador. Certifique-se de que todos os utilizadores se encontram em bom estado físico e mental para utilizar o veículo.
- Este veículo foi concebido para transportar **apenas o utilizador e um passageiro**, que deve sentar-se no respectivo banco fornecido pelo fabricante. **Nunca** transporte outros passageiros no veículo.
- **Nunca** utilize o veículo se estiver sob o efeito de álcool ou drogas. Mesmo os medicamentos para a constipação ou outros que tenham sido receitados podem provocar sonolência.

- Não conduza o veículo quando se sentir cansado. Faça todos os intervalos necessários. Mantenha-se sempre alerta.
- Familiarize-se com os comandos e aprenda a parar rapidamente a máquina.
- Mantenha todos os resguardos, dispositivos de segurança e autocolantes nos devidos lugares. Se um resguardo, dispositivo de segurança ou autocolante se encontrar danificado ou ilegível, repare-o ou substitua-o antes de utilizar a máquina.
- Use sempre calçado resistente. Não utilize a máquina quando calçar sandálias, ténis ou sapatilhas. Não use roupa larga ou jóias que possam ficar presas em peças móveis e provocar lesões.
- Aconselha-se o uso de óculos de protecção e de calças compridas.
- Evite conduzir durante a noite, especialmente em zonas desconhecidas. Se for necessário conduzir a máquina durante a noite, faça-o de forma cuidadosa, ligue os faróis e considere a utilização de luzes adicionais.
- Tome todas as precauções necessárias quando utilizar o veículo junto de outras pessoas. Verifique sempre se existem pessoas perto da zona de trabalho.
- Antes de utilizar o veículo, verifique sempre as respectivas áreas mencionadas na secção de verificações prévias deste manual. Se existir algum problema, **não** utilize o veículo. Certifique-se de que o problema foi solucionado antes de utilizar o veículo ou o atrelado.
- A gasolina é um combustível altamente inflamável, pelo que deverá tomar todas as precauções necessárias.
  - Utilize um contentor para gasolina aprovado.
  - Não retire a tampa do depósito de combustível quando o motor estiver quente ou ainda em funcionamento.
  - Não fume quando estiver próximo de gasolina.
  - Encha o depósito até 25 mm abaixo do cimo do depósito (fundo do tubo de enchimento). Não encha demasiado.
  - Limpe todo o combustível derramado.
  - Não encha os recipientes de combustível na caixa de carga; coloque-os no chão antes de os encher.

Durante a utilização

Aviso

Os gases de escape contêm monóxido de carbono, um gás inodoro e venenoso que poderá provocar a morte.

Nunca ligue o motor num espaço fechado.

- O utilizador e o passageiro devem permanecer sentados sempre que o veículo se encontrar em movimento. O utilizador deverá manter as mãos no volante sempre que possível, e o passageiro deverá colocar as mãos nos suportes montados para esse efeito. Mantenha sempre os braços e pernas dentro do veículo.
- Conduza mais devagar e efectue mudanças de direcção mais suaves quando transportar um passageiro. Tenha em conta que o passageiro pode não estar preparado para uma travagem ou mudança de direcção brusca.
- Tome sempre muita atenção e evite os obstáculos suspensos, como por exemplo, ramos de árvores, aduelas de portas e passagens suspensas. Verifique se há espaço suficiente para passar em segurança com o veículo.
- Coloque a alavanca de mudanças em ponto morto e engate o travão de parqueamento antes de deixar o veículo com o motor a trabalhar ao ralenti, pois o veículo pode deslizar.
- Se não utilizar o veículo de forma segura poderá provocar um acidente, o capotamento do veículo e lesões graves ou mesmo a morte. Conduza cuidadosamente. Para evitar o capotamento ou a perda de controlo:
  - Tenha bastante cuidado e reduza a velocidade quando se encontrar perto de zonas desconhecidas, ou de zonas onde se verifiquem mudanças bruscas nas condições do terreno ou do relevo.
  - Preste atenção a buracos ou outros perigos não visíveis.
  - Tome precauções adicionais quando utilizar o veículo em superfícies molhadas, em condições atmosféricas adversas, a velocidades elevadas ou com a carga máxima. A duração e a distância necessárias para parar o veículo aumentam, se este transportar a carga máxima.

– Evite paragens e arranques bruscos. Não inverta a direcção sem que o veículo se encontre completamente parado.

– Abrande antes de virar. Não tente efectuar mudanças bruscas de direcção, manobras bruscas ou quaisquer outras manobras inseguras que possam provocar a perda de controlo do veículo.

– Quando efectuar a descarga de material, não deixe que ninguém se ponha atrás do veículo e não efectue a descarga em cima dos pés das pessoas. Liberte os trincos da zona lateral do atrelado e não da zona traseira.

– Utilize o veículo apenas quando a caixa da carga se encontrar em baixo e correctamente bloqueada.

– Antes de recuar, verifique a zona traseira do veículo e certifique-se de que ninguém se encontra atrás do veículo. Recue lentamente.

– Tome atenção ao tráfego quando utilizar a máquina perto de vias de circulação ou quando as atravessar. Dê sempre a prioridade a peões e outros veículos. Este veículo **não** foi concebido para ser utilizado em vias públicas nem em vias rápidas. Indique sempre as mudanças de direcção ou pare atempadamente, de modo a que os outros condutores se apercebam da manobra que pretende realizar. Respeite todas as regras e regulamentos de trânsito.

– Os sistemas eléctrico e de escape do veículo podem produzir faíscas susceptíveis de provocar a ignição de materiais explosivos. Nunca utilize o veículo perto de uma zona onde existam poeiras ou gases explosivos na atmosfera.

- Não toque no motor nem na panela de escape quando o motor se encontrar em funcionamento ou assim que o desligar. Estas zonas podem estar suficientemente quentes para provocar queimaduras.
- Se a máquina vibrar de forma invulgar, interrompa imediatamente a operação, aguarde até que a máquina se encontre totalmente parada e verifique se o veículo se encontra danificado. Efectue todas as reparações necessárias antes de reiniciar a operação.
- Antes de se levantar do banco:

  A. Desligue a máquina.

  B. Engate o travão de mão.

  C. Rode a chave da ignição para a posição OFF (desligar).

  D. Retire a chave da ignição.

Nota: se o veículo se encontrar numa zona inclinada, bloqueie as rodas quando sair do veículo.

Travar

- Reduza a velocidade antes de se aproximar de um obstáculo. Desta forma, terá mais tempo para parar ou mudar de direcção. Se for contra um obstáculo, este poderá danificar o veículo e o seu conteúdo. Pode mesmo feri-lo, a si e ao seu passageiro.
- O peso bruto do veículo (GVW) influencia de forma decisiva a sua capacidade de parar e/ou mudar de direcção. As cargas pesadas e os atrelados tornam a paragem ou mudança de direcção mais difícil. Quanto mais pesada for a carga, mais tempo o veículo demora a parar.
- Diminua a velocidade do veículo se a caixa da carga tiver sido retirada e se o veículo não tiver qualquer atrelado. As características de travagem mudam rapidamente e as paragens bruscas podem provocar um bloqueio das rodas traseiras, o que pode afectar o controlo do veículo.
- A relva e o próprio pavimento tornam-se muito mais escorregadios quando molhados. É possível que o tempo de paragem aumente de 2 a 4 vezes quando o veículo se encontrar em superfícies molhadas. Se conduzir o veículo através de água suficientemente profunda para molhar os travões, estes não funcionarão correctamente até estarem secos. Depois de atravessar a água profunda, deve testar os travões para verificar se estes funcionam correctamente. Se não funcionarem correctamente, conduza devagar, carregando ligeiramente no pedal do travão. Desta forma, os travões acabarão por secar.

Funcionamento em superfícies inclinadas

Aviso

A utilização do veículo numa superfície inclinada pode provocar a sua inclinação, capotamento ou a redução de potência do motor, podendo perder velocidade quando subir a superfície inclinada. Estas situações poderão provocar acidentes pessoais.

- **Não suba inclinações de ângulo superior a 12°.**
- **Não acelere rapidamente nem trave bruscamente quando descer uma superfície inclinada de marcha-atrás, especialmente se o veículo estiver carregado.**
- **Se o motor parar ou perder potência numa subida, recue lentamente. Nunca tente virar o veículo.**
- **Nunca conduza ao longo de uma superfície inclinada; opte por subir ou descer em linha recta ou, preferencialmente, evite essa superfície.**
- **Evite mudar de direcção quando se encontrar numa superfície inclinada.**
- **Reduza a carga e a velocidade do veículo.**
- **Evite parar em superfícies inclinadas, especialmente quando transportar carga.**

Estas precauções adicionais deverão ser sempre tomadas quando utilizar o veículo numa superfície inclinada:

- Abrande antes de subir ou descer uma superfície inclinada.
- Se o motor parar ou perder potência numa subida, utilize os travões de forma gradual e recue lentamente.
- Se tentar mudar de direcção quando subir ou descer uma superfície inclinada, poderá provocar um acidente. Se for necessário efectuar uma mudança de direcção quando se encontrar numa superfície inclinada, faça-o de forma lenta e cuidadosa. Nunca efectue mudanças de direcção bruscas ou rápidas.
- Uma carga pesada afecta a estabilidade do veículo. Reduza o peso da carga e a velocidade quando utilizar o veículo em superfícies inclinadas ou quando a carga possuir um centro de gravidade elevado. Fixe bem a carga para evitar que deslize.
- Evite parar em superfícies inclinadas, especialmente quando transportar uma carga. A paragem numa descida também demorará mais tempo do que numa superfície plana. Se for necessário parar o veículo, evite fazê-lo bruscamente; o veículo pode tombar ou capotar. Não trave bruscamente quando descer uma superfície inclinada porque poderá provocar o capotamento do veículo.
- Deverá subir ou descer superfícies inclinadas em linha recta sempre que possível.
- Recomendamos vivamente a montagem do sistema de protecção contra capotamento (ROPS) opcional para utilizar o veículo em terreno inclinado.

Utilizar o veículo em terreno acidentado

Reduza a velocidade e a carga quando utilizar o veículo em terreno acidentado, irregular e próximo de bermas, buracos e outras alterações bruscas no terreno. As cargas poderão deslizar, tornando o veículo instável.

Recomendamos vivamente a montagem do sistema de protecção contra capotamento (ROPS) opcional para utilizar o veículo em terreno irregular.

Aviso

As alterações no terreno podem provocar movimentos bruscos no volante e consequentes lesões nas mãos e nos braços.

- **Reduza a velocidade quando utilizar o veículo em terreno irregular e perto de bermas.**
- **Segure no volante (pela parte exterior), sem apertar. Mantenha as mãos longe dos raios do volante.**

Carregar e descarregar o veículo

O peso e posição da carga e do passageiro podem alterar o centro de gravidade do veículo e, consequentemente, a utilização do mesmo. Siga as indicações seguintes para evitar qualquer perda de controlo e eventuais lesões pessoais:

- **Não** transporte cargas que **ultrapassem** os limites impostos e descritos na respectiva etiqueta; consulte a secção Especificações, na página 13, para obter informações sobre os limites de peso do veículo. Os valores apresentados são aconselhados apenas para **superfícies niveladas**.
- Reduza o peso da carga quando utilizar o veículo em superfícies inclinadas ou terreno acidentado, para evitar a inclinação ou capotamento do veículo.
- Reduza o peso da carga se o centro de gravidade for demasiado alto. Tijolos, fertilizante ou troncos elevam o volume de carga. Quanto maior for a altura da carga, maior é a probabilidade de capotamento. Distribua a carga de modo a diminuir o volume na caixa, certificando-se de que a carga na caixa não afecta a visibilidade traseira.
- Distribua a carga de forma equilibrada e homogénea de um lado ao outro. Se existir demasiado peso num dos lados da caixa, aumenta o risco de capotamento, especialmente durante as mudanças de direcção.
- Distribua a carga de forma equilibrada e homogénea, da frente para trás. Se colocar demasiado peso atrás do eixo traseiro, vai reduzir o peso exercido nas rodas dianteiras. Este procedimento pode provocar a perda de controlo da direcção ou o capotamento do veículo em superfícies inclinadas ou terreno acidentado.
- Tome precauções adicionais sempre que a carga ultrapassar as dimensões da caixa e sempre que transportar cargas que não possam ser distribuídas de forma homogénea pela caixa. Distribua a carga e fixe-a bem para a impedir de deslizar.
- Fixe sempre a carga de modo a evitar deslizamentos. Se uma carga não se encontrar bem fixa ou se transportar líquido num recipiente de grandes dimensões, tal como um pulverizador, a carga pode deslocar-se. O deslocamento ocorre com maior frequência durante a mudança de direcção, subida ou descida de superfícies inclinadas, mudanças de velocidade repentinas ou durante a condução em superfícies irregulares. O deslizamento da carga pode provocar o capotamento do veículo.

Aviso

A caixa pode ser pesada. Existe o risco de esmagamento das mãos ou outras partes do corpo.

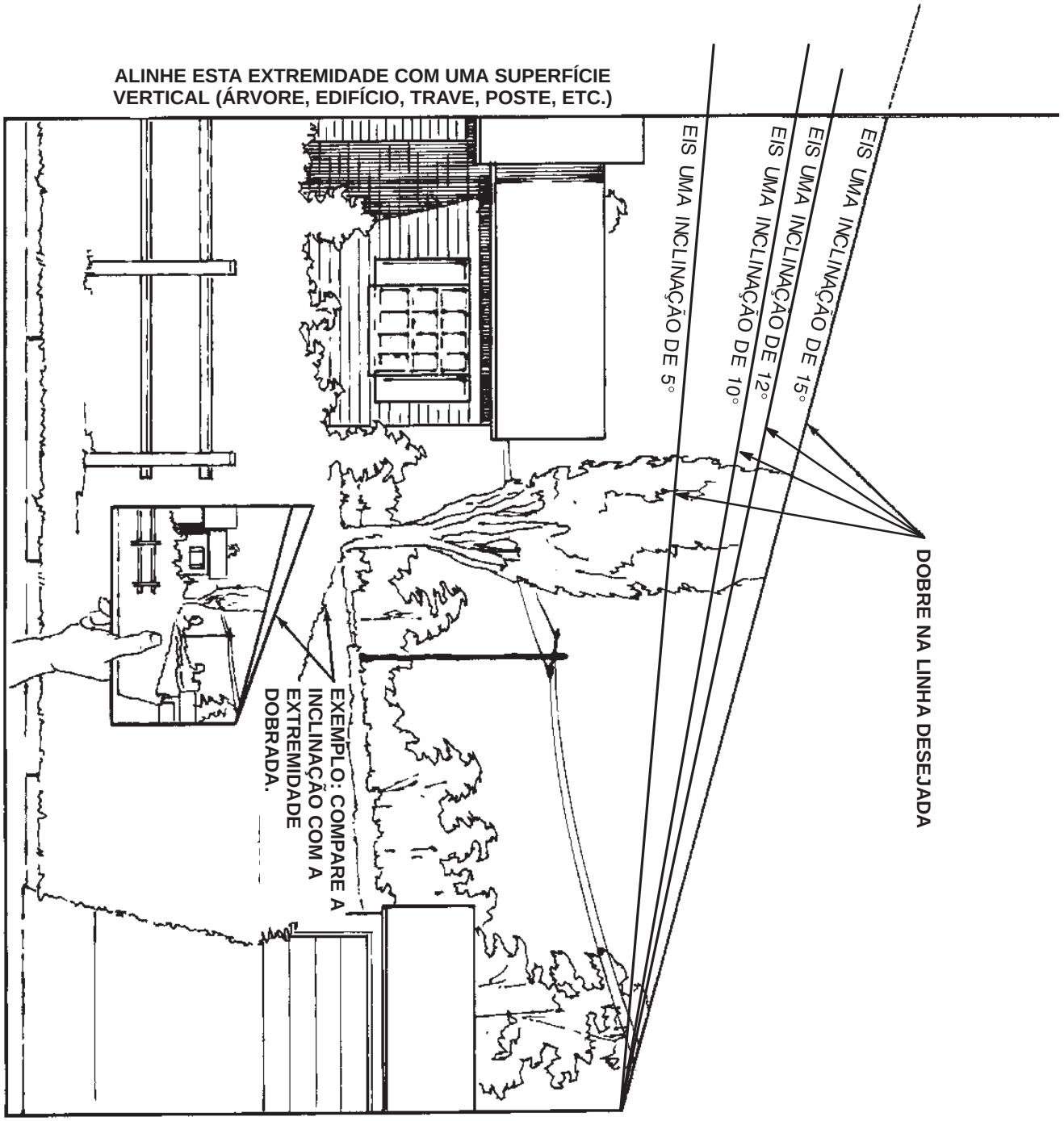
- **Mantenha as mãos e outras partes do corpo afastadas do veículo quando baixar a caixa.**
- **Não descarregue material junto de outras pessoas.**

- Nunca descarregue a caixa quando o veículo se encontrar parado transversalmente numa inclinação. A alteração na distribuição do peso pode provocar o capotamento do veículo.
- Quando utilizar o veículo com uma carga pesada, reduza a velocidade e controle a distância de travagem. Não trave bruscamente. Tome todas as precauções necessárias quando se encontrar numa inclinação.
- As cargas pesadas aumentam a distância de paragem do veículo e reduzem a sua capacidade de mudança rápida de direcção sem capotar.
- O espaço de carga traseiro foi concebido apenas para carga e não para passageiros.
- Nunca sobrecarregue o veículo. A placa de características (localizada debaixo do painel da coluna central) indica os limites de carga para o veículo. Nunca sobrecarregue os atrelados nem ultrapasse o peso bruto do veículo (GVW).

Manutenção

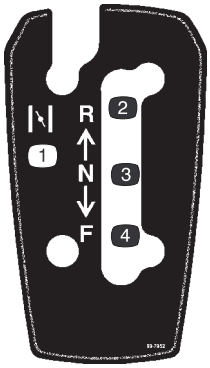
- Antes de efectuar qualquer ajuste ou tarefa de manutenção na máquina, desligue o motor, engate o travão de mão e retire a chave da ignição, de modo a evitar qualquer arranque acidental.
- Para garantir que a máquina se encontra em boas condições de funcionamento deverá manter todas as porcas, cavilhas e parafusos devidamente apertados.
- Para reduzir o risco potencial de fogo, deverá manter a zona do motor livre de massa, folhas ou sujidade.
- Nunca utilize uma chama para verificar o nível de combustível nem para verificar se há fuga de combustível ou do electrólito da bateria.
- Se for necessário colocar o motor em funcionamento para executar qualquer ajuste, deverá manter as mãos, pés, roupa e outras partes do corpo longe do motor e outras peças em movimento. Mantenha todas as pessoas longe da máquina.
- Não utilize recipientes abertos de combustível nem líquidos de limpeza inflamáveis para limpar as peças.
- Se for necessário efectuar reparações de vulto ou se alguma vez necessitar de assistência deverá entrar em contacto com um distribuidor autorizado Toro.
- Para garantir o máximo desempenho e segurança, adquira sempre peças sobressalentes e acessórios genuínos da Toro. A utilização de peças sobressalentes e acessórios produzidos por outros fabricantes pode ser perigosa. As alterações realizadas neste veículo poderão afectar o seu funcionamento, desempenho ou durabilidade. Tal poderá produzir lesões ou provocar a morte. Esse tipo de utilização pode anular a garantia do produto.

Quadro de inclinações



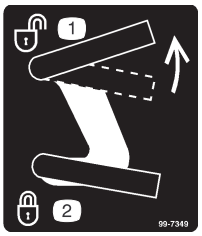
Autocolantes de segurança e de instruções

Os autocolantes de segurança e de instruções são facilmente visíveis e situam-se próximo das zonas de perigo potencial. Substitua todos os autocolantes danificados ou perdidos.



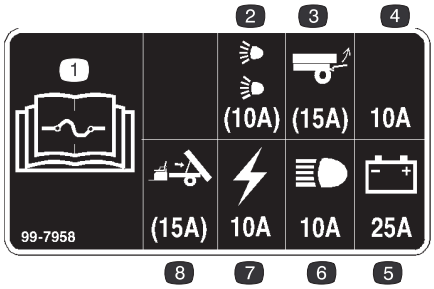
99-7952

1. Estrangulador
2. Marcha-atrás
3. Ponto morto
4. Para a frente



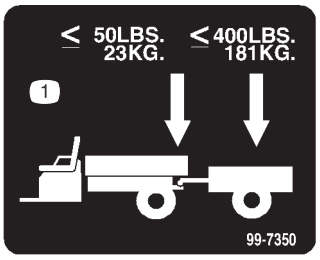
99-7349

1. Desbloqueie a caixa de carga
2. Bloqueie a caixa de carga



99-7958

1. Leia o *Manual do utilizador* para obter instruções mais detalhadas sobre os fusíveis.
2. Fusível de 10 amp. para o kit opcional de faróis
3. Fusível de 15 amp. para o conjunto opcional de elevação traseira
4. Fusível de 10 amp. – aberto
5. Fusível de 25 amp. para o circuito de carga
6. Fusível de 10 amp. para os faróis
7. Fusível de 10 amp. para a luz indicadora de falta de óleo e o contador de horas.
8. Fusível de 15 amp. para o conjunto opcional de elevação eléctrica



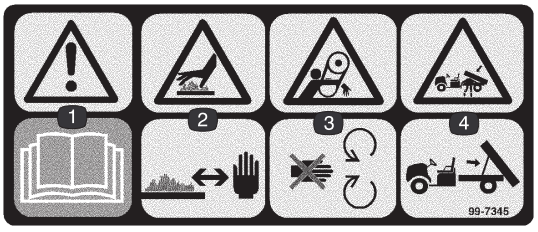
99-7350

1. O peso máximo admissível no garfo do atrelado é de 23 kg. O peso máximo do atrelado é de 181 kg.



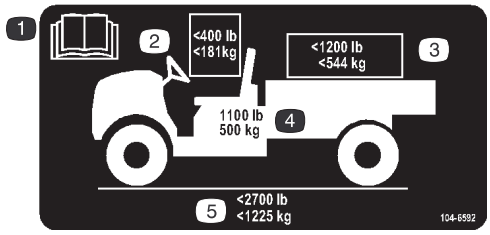
99-7954

1. Aviso – leia o *Manual do utilizador.*
2. Perigo de queda – não transportar passageiros na caixa de carga.
3. Perigo de explosão, descarga electrostática nos recipientes de combustível – não abasteça os recipientes de combustível na caixa de carga; coloque-os no chão antes de os encher.



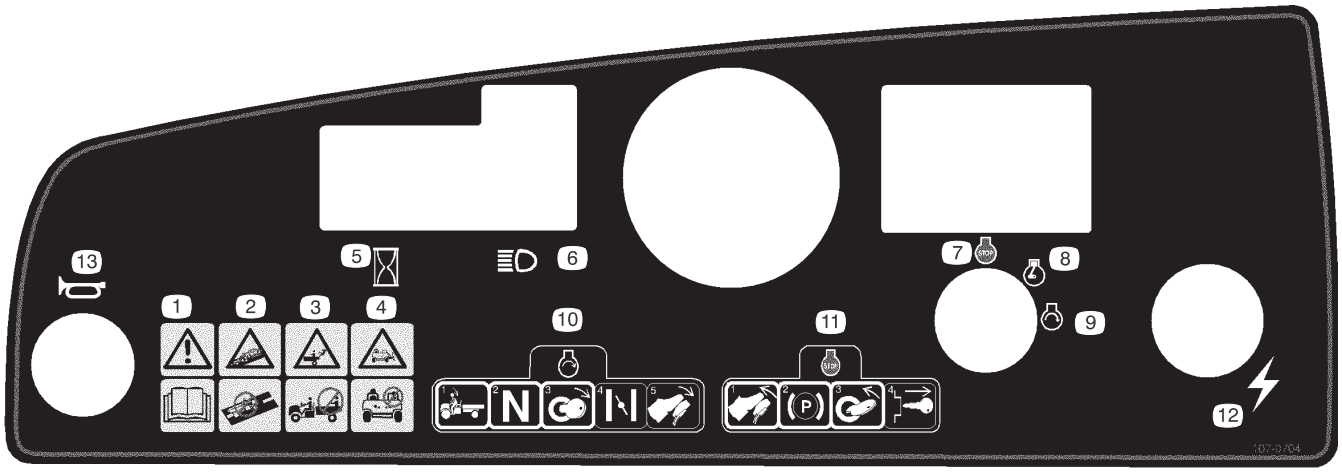
99-7345

1. Aviso – leia o *Manual do utilizador.*
2. Superfície quente/risco de queimaduras – mantenha uma distância de segurança em relação à superfície quente.
3. Risco de emaranhamento, correia – mantenha-se afastado das peças móveis.
4. Risco de esmagamento provocado pela caixa de carga – utilize a barra de suporte para apoiar a caixa de carga.



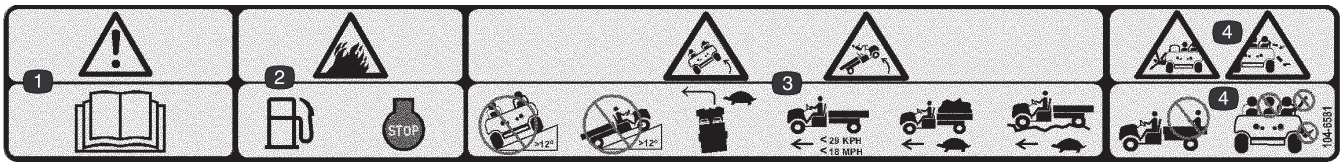
104-6592

1. Leia o *Manual do utilizador*.
2. O peso máximo combinado do utilizador e do passageiro é de 181 kg.
3. A carga máxima é de 544 kg.
4. O peso base do veículo é de 500 kg.
5. O peso bruto máximo do veículo é de 1225 kg.



107-0704

1. Aviso – leia o *Manual do utilizador*.
2. Risco de colisão – não utilize o veículo em ruas e estradas públicas, nem em vias rápidas.
3. Perigo de queda – não transportar passageiros na caixa de carga.
4. Risco de queda – não permita que o veículo seja utilizado por crianças.
5. Contador de horas
6. Faróis
7. Motor – stop (desligar)
8. Motor – run (funcionamento)
9. Motor – arranque
10. Para ligar o motor, sente-se no banco, desengate o travão de mão, rode a chave de ignição, puxe a alavanca do dispositivo de arranque a frio (se for necessário), e pressione o pedal do acelerador.
11. Para parar o motor, liberte o pedal do acelerador, engate o travão de mão, rode a chave para off e retire-a da ignição.
12. Corrente eléctrica (ponto de alimentação)
13. Buzina



104-6581

1. Aviso – leia o *Manual do utilizador.*
2. Risco de incêndio – antes de abastecer de combustível, pare o motor.
3. Risco de capotamento – não conduza o veículo em declives com uma inclinação superior a 12 graus; conduza devagar nas curvas, quando transportar cargas pesadas, e quando conduzir em terrenos acidentados; mantenha o veículo a uma velocidade de menos de 29 km/h.
4. Risco de queda e de lesões nos braços e pernas – não transporte passageiros na caixa de carga e mantenha sempre os braços e as pernas dentro do veículo.

Especificações

Nota: as especificações e o desenho do veículo estão sujeitos a alterações sem aviso prévio.

Especificações gerais

Peso base	Seco 476 kg
Capacidade declarada (numa superfície plana)	726 kg total, incluindo 91 kg para o utilizador e 91 kg para o passageiro, carga, peso no garfo do atrelado, peso do atrelado, acessórios e engates
Peso bruto do veículo (GVW), máximo (numa superfície plana)	1225 kg no total, incluindo todos os pesos referidos anteriormente
Capacidade máxima de carga (numa superfície plana)	544 kg no total, incluindo o peso no garfo do atrelado e o peso bruto do atrelado
Capacidade de reboque:	
Engate standard	Peso do garfo 23 kg. O peso máximo do atrelado é de 181 kg
Engate para atrelados pesados	Peso do garfo 45 kg. O peso máximo do atrelado é de 363 kg
Largura total	150 cm
Comprimento total	292 cm
Altura em relação ao solo	23,5 cm na dianteira sem carga ou sem utilizador 18 cm na zona traseira sem carga ou sem utilizador
Distância entre eixos	200,7 cm
Rasto de pneus (de centro a centro)	124,5 cm na dianteira 122,6 cm na traseira
Comprimento da caixa de carga	116,8 cm no interior 129,5 cm no exterior
Largura da caixa de carga	124,5 cm no interior 137,2 cm no exterior
Altura da caixa de carga	25,4 cm no interior

Instalar

Nota: Determine os lados direito e esquerdo da máquina a partir da posição normal de utilização.

Peças soltas

Descrição	Quantidade	Utilização
Chave	2	Utilizar na ignição
Manual do utilizador	1	Leia antes de utilizar a máquina.
Manual de utilização do motor	1	Leia antes de utilizar a máquina.
Vídeo do utilizador	1	Veja antes de utilizar a máquina.
Cartão de registo	1	Preencha-o e envie-o para a Toro.

Verificar o óleo do cárter

O motor já é fornecido com óleo no cárter; no entanto, o nível de óleo deverá ser verificado antes e depois de ligar o motor pela primeira vez.

1. Coloque a máquina numa superfície plana.
2. Limpe a zona em redor da vareta de óleo (Fig. 2), para evitar que entre sujidade no orifício e causar possíveis danos no motor.
3. Retire a vareta do óleo e limpe a extremidade metálica.
4. Faça deslizar a vareta do óleo até ao fundo do tubo de enchimento, mas não a enrosque no tubo. Retire a vareta do óleo e verifique a extremidade metálica. Se o nível de óleo estiver baixo, deverá retirar a tampa de enchimento da cobertura da válvula (Fig. 2) e deitar óleo na abertura até que o nível suba até à marca “FULL” (Cheio) da vareta; consultar a secção Verificar óleo do motor, página 24, acerca do tipo e viscosidade do óleo. Junte o óleo lentamente e verifique o nível com alguma frequência durante o procedimento. **Não encha demasiado.**

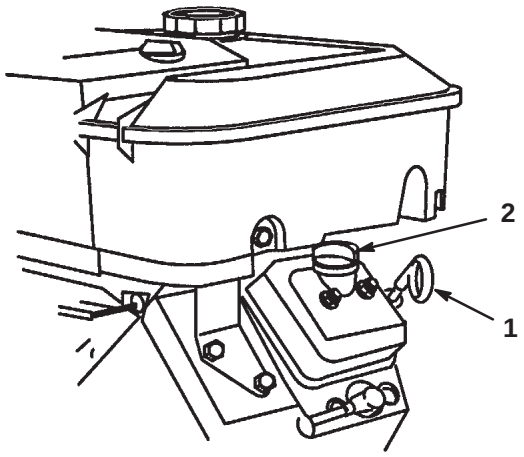


Figura 2

1. Vareta do óleo
2. Tampão de enchimento

5. Volte a introduzir a vareta do óleo.

Depósito de combustível

Gasolina recomendada

Utilize apenas gasolina normal nova, limpa e **sem chumbo** para veículos automóveis (mínimo de 87 octanas). Poderá utilizar gasolina com chumbo, se não conseguir adquirir gasolina normal sem chumbo.

Importante Nunca utilize gasolina que contenha **metanol**, gasolina com um teor de etanol superior a 10%, aditivos para gasolina ou gasolina branca, porque poderá danificar o sistema de combustível.

Perigo

Em determinadas circunstâncias, a gasolina é extremamente inflamável e explosiva. Um incêndio ou explosão provocado por gasolina pode resultar em queimaduras e danos materiais.

- **Encha o depósito de combustível no exterior, num espaço aberto, quando o motor estiver frio. Remova toda a gasolina que, eventualmente, se tenha derramado.**
- **Não encha completamente o depósito de combustível. Adicione gasolina ao depósito de combustível até que o nível se encontre 25 mm abaixo do fundo do tubo de enchimento. Este espaço vazio no depósito permitirá que a gasolina se expanda.**
- **Nunca fume quando estiver a manusear gasolina e mantenha-se afastado de todas as fontes de fogo ou faíscas que possam inflamar os vapores de gasolina.**
- **Guarde a gasolina num recipiente aprovado e mantenha-a longe do alcance das crianças. Nunca adquira mais do que a gasolina necessária para 30 dias.**
- **Coloque sempre os recipientes de gasolina no chão, longe do veículo, antes de os encher.**
- **Não encha os recipientes de gasolina no interior de uma carrinha, outro veículo ou um atrelado, porque os revestimentos do interior ou a cobertura plástica da carrinha podem isolar o recipiente e abrandar a perda de energia estática do mesmo.**
- **Sempre que possível, retire o equipamento que deverá ser abastecido do atrelado e efectue o enchimento no chão.**
- **Se tal não for possível, abasteça a máquina no veículo ou no atrelado a partir de um recipiente portátil e não do bocal de abastecimento normal.**
- **Se for necessário utilizar um bocal de abastecimento, mantenha-o em contacto permanente com o anel exterior do depósito de combustível ou com a abertura do recipiente até concluir a operação.**

Encher o tanque de combustível

A capacidade do depósito de combustível é de aproximadamente 26,5 l.

1. Desligue o motor e engate o travão de mão.
2. Limpe a zona em redor da tampa do tanque de combustível (Fig. 3).

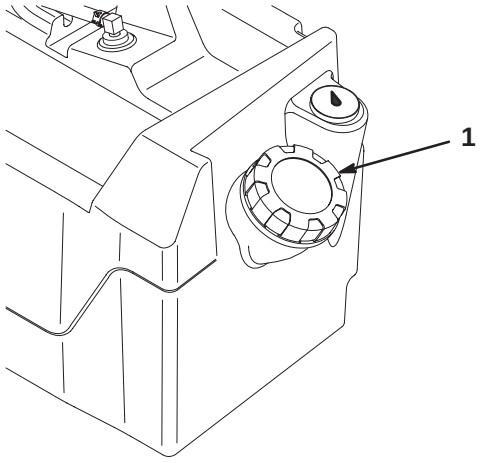


Figura 3

1. Tampa do depósito de combustível

3. Retire a tampa do depósito de combustível.
4. Encha o depósito até 25 mm abaixo do cimo do depósito, (fundo do tubo de enchimento). Este espaço no depósito irá permitir que a gasolina se expanda. **Não encha demasiado.**
5. Volte a colocar a tampa do depósito de combustível. Limpe todo o combustível derramado.

Verificar o nível de fluido dos travões

Verifique o nível do fluido dos travões antes de pôr o motor em funcionamento pela primeira vez; consulte Manutenção dos travões, página 27.

Verificar a pressão dos pneus

Verifique a pressão dos pneus a cada 8 horas de funcionamento ou diariamente, para garantir que respeita os níveis recomendados.

A pressão de ar correcta nos pneus dianteiros e traseiros é de 55–103 kPa (8–22 psi).

A pressão de ar necessária é determinada pela tara do veículo. Com uma pressão de ar **baixa**, as marcas dos pneus, e a respectiva compactação serão minimizadas, melhorando igualmente a circulação do veículo. Não deverá utilizar uma pressão baixa quando transportar taras pesadas a velocidades elevadas.

As pressões mais **altas** devem ser utilizadas para taras mais pesadas e velocidades mais elevadas. Não exceda a pressão máxima permitida.

Verificar o óleo da transmissão

O nível do fluido do eixo transversal deve ser o fundo do orifício indicador (Fig. 4). Se não for, encha o reservatório com o fluido apropriado; consulte Mudar o fluido do eixo transversal, página 32, passos 3 e 4.

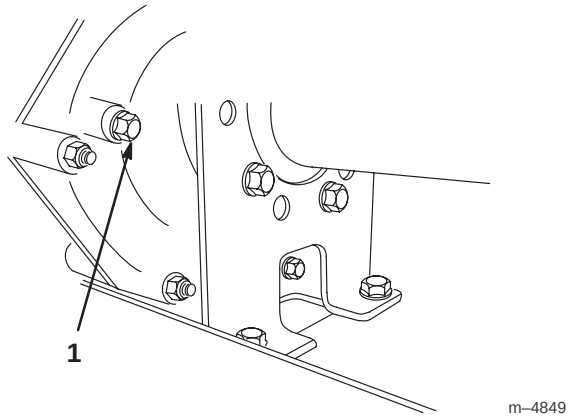


Figura 4

1. Orifício indicador

Utilização

Nota: Determine os lados direito e esquerdo da máquina a partir da posição normal de utilização.

Dê prioridade à segurança

Leia cuidadosamente todas as instruções de segurança e os símbolos referidos na secção sobre segurança. Esta informação pode contribuir para evitar que o utilizador e outras pessoas sofram acidentes.

Comandos

Pedal do acelerador

O pedal do acelerador (Fig. 5) permite ao utilizador controlar a velocidade do veículo. Ao premir o pedal, aumentará as rotações do motor e a velocidade do veículo. Ao largar o pedal, diminuirá as rotações do motor e a velocidade do veículo. A velocidade máxima é de 26 km/h.

Pedal de travão

O pedal de travão é utilizado para parar ou para diminuir a velocidade do veículo (Fig. 5).

Cuidado

Os travões podem desgastar-se ou ficar desafinados, o que pode resultar em acidentes pessoais.

Se o pedal de travão apresentar uma folga de 25 mm até ao piso do veículo, deverá efectuar o ajuste dos travões ou as reparações necessárias.

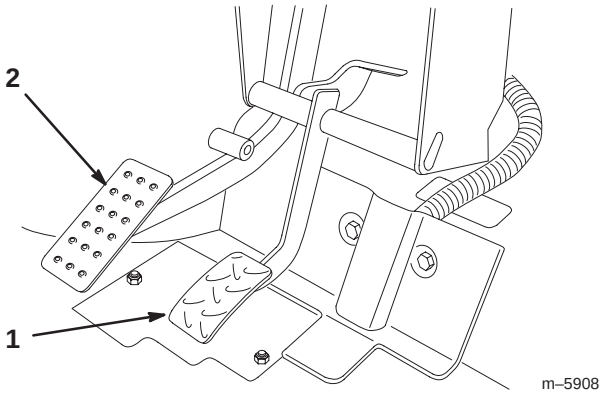


Figura 5

1. Pedal do acelerador
2. Pedal de travão

Travão de mão

O travão de mão encontra-se entre os bancos (Fig. 6). Sempre que desligar o motor, deverá engatar o travão de mão para evitar qualquer deslocação acidental do veículo. Para accionar o travão de mão, puxe a alavanca. Para desengatar, empurre a alavanca. Se o veículo se encontrar estacionado numa superfície bastante inclinada, puxe o travão de mão. Coloque ainda calços nas rodas para impedir o veículo de deslizar.

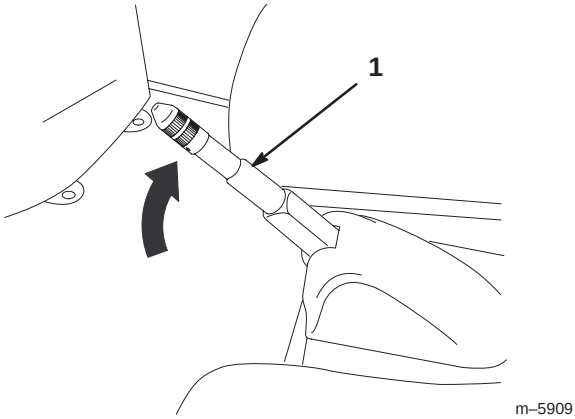


Figura 6

1. Alavanca do travão de mão

Alavanca do ar

A alavanca do ar encontra-se localizada na zona inferior direita do banco do utilizador. Para ligar um motor frio, deverá fechar a entrada de ar no carburador (Fig. 7), puxando a alavanca do ar para a posição ON. Após o arranque do motor, regule a entrada de ar para manter o motor num funcionamento regular. Assim que possível, abra completamente o ar, empurrando a alavanca para a posição OFF. Um motor quente necessita de pouco ou nenhum ar para funcionar normalmente.

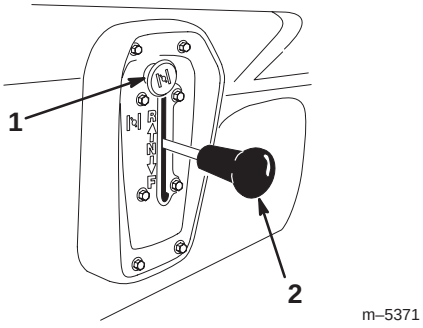


Figura 7

1. Estrangulador
2. Alavanca de mudanças

Alavanca de mudanças

A alavanca de mudanças possui três posições: marcha à frente, marcha-atrás e ponto morto (Fig. 7). Para ligar o motor, o selector de mudanças deverá estar na posição neutra.

Importante O veículo deverá encontrar-se sempre parado antes de alterar a posição da alavanca de mudanças.

Interruptor da ignição

O interruptor da ignição (Fig. 8) é utilizado para ligar e desligar o motor e possui três posições: On, Off e Iniciar. Rode a chave no sentido dos ponteiros do relógio para a posição Iniciar, para ligar o motor. Quando o motor arrancar, solte a chave. Quando o veículo se encontrar parado, rode a chave no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, para a posição Off. Retire a chave da ignição.

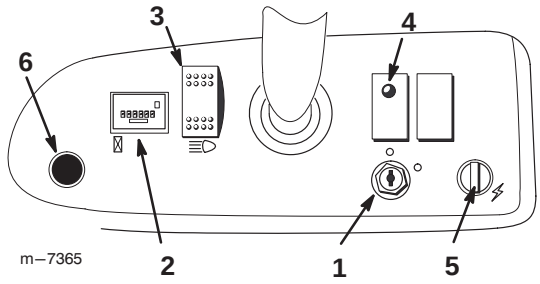


Figura 8

1. Interruptor da ignição
2. Contador de horas
3. Interruptor das luzes
4. Luz indicadora do óleo
5. Ponto de corrente
6. Botão da buzina

Contador de horas

O contador de horas (Fig. 8) indica o número total de horas de funcionamento da máquina.

Luz indicadora do óleo

A luz do óleo indica ao utilizador que a pressão do óleo desceu abaixo do limite considerado seguro (Fig. 8). Se a luz se mantiver activa, deverá verificar o nível e adicionar óleo sempre que necessário; consultar a secção Verificar o óleo do motor, na página 24.

Nota: a luz do óleo poderá piscar. Se isso acontecer é uma situação perfeitamente normal, pelo que não é necessário tomar qualquer medida.

Interruptor das luzes

Ligue o interruptor para activar os faróis. Pressione o interruptor para ligar as luzes (Fig. 8).

Ponto de corrente

Utilize o ponto de corrente para ligar acessórios eléctricos opcionais de 12 volts (Fig. 8).

Botão da buzina

Carregue no botão da buzina para apitar (Fig. 8).

Indicador de combustível

O indicador de combustível (Fig. 9) permite visualizar o nível de combustível no depósito.

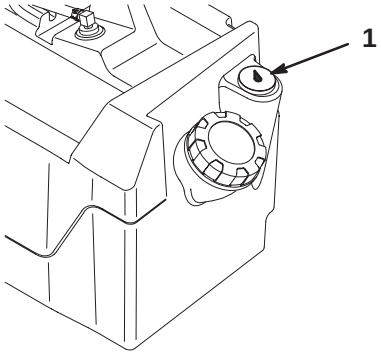


Figura 9

1. Indicador de combustível

Pegas para as mãos do passageiro

As pegas para as mãos do passageiro estão situadas no lado direito do painel de instrumentos e na zona exterior de cada banco (Fig. 10).

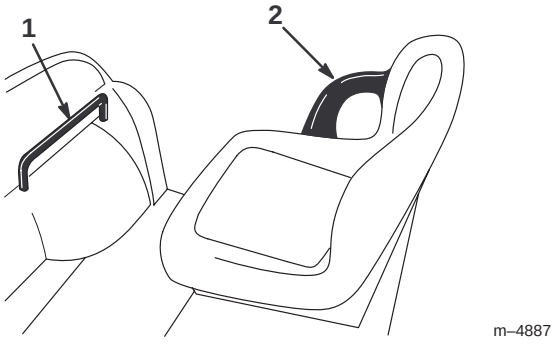


Figura 10

1. Pega para as mãos do passageiro
2. Suporte das ancas

Verificações prévias

Uma utilização segura é iniciada ainda antes de dirigir a máquina para a zona de trabalho. Deve verificar sempre os seguintes elementos:

- Verifique a pressão dos pneus.

Nota: estes pneus são diferentes dos utilizados normalmente nos automóveis; necessitam de uma pressão menor, de modo a minimizar a compactação e danificação da relva.

- Verifique o nível de todos os fluidos e adicione a quantidade de fluido necessária para manter os níveis correctos.
- Verifique o funcionamento do pedal dos travões.
- Verifique se as luzes funcionam correctamente.
- Rode o volante para a esquerda e para a direita para verificar a direcção.
- Verifique se existem fugas de óleo, peças soltas ou quaisquer outros problemas. Certifique-se de que o motor se encontra desligado e de que todas as peças estão imobilizadas antes de verificar se existem fugas de óleo, peças soltas ou quaisquer outros problemas.

Se algum dos itens acima mencionados não estiver correcto, e se não conseguir resolver o problema, contacte um Distribuidor Autorizado Toro.

Ligar o motor

1. Sente-se no banco do utilizador.
2. Coloque o selector de mudanças em Ponto morto.

Nota: O motor só arrancará em Ponto morto.

3. Introduza a chave na ignição, rode-a no sentido dos ponteiros do relógio para a posição Iniciar, e puxe a alavanca de arranque a frio. Quando o motor arrancar, solte a chave.

Nota: No caso de um motor que tenha estado a funcionar e que se encontre quente, poderá não ser necessário puxar a alavanca do dispositivo de arranque a frio.

4. Após o arranque do motor e depois do aquecimento, volte a colocar o manípulo do dispositivo de arranque a frio na posição Off. Se o motor deixar de trabalhar ou falhar, puxe a alavanca do dispositivo de arranque a frio durante alguns segundos. Em seguida, volte a colocá-la na posição.
5. Desengate o travão de mão.
6. Pressione lentamente o pedal do acelerador.

Importante Não tente empurrar o reboque nem rebocar o veículo para ligar o motor.

Parar o veículo

Para parar o veículo, retire o pé do pedal do acelerador e pressione lentamente o pedal dos travões.

Nota: a distância de paragem pode variar, dependendo da carga e velocidade do veículo.

Estacionar o veículo

1. Engate o travão de mão e rode a chave da ignição para a posição Off.
2. Retire a chave da ignição para evitar qualquer arranque acidental.

Caixa de carga

Levantar a caixa

1. Desloque o trinco da caixa para cima, de modo a desbloqueá-la (Fig. 11).
2. Levante o trinco com uma das mãos e a caixa com a outra.

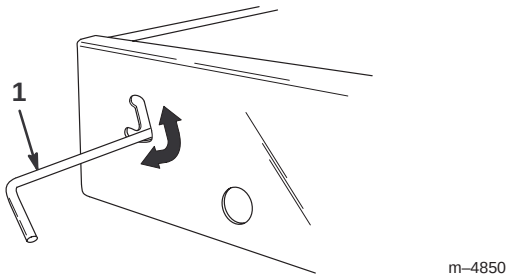


Figura 11

1. Trinco

3. Levante a caixa a toda a sua altura e volte a baixá-la lentamente de modo a engatar a barra de apoio (Fig. 12).

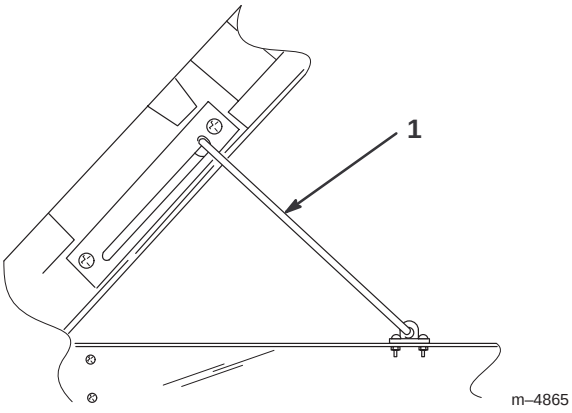


Figura 12

1. Barra de apoio

Baixar a caixa

1. Levante ligeiramente a caixa com uma das mãos e baixe a barra de apoio com a outra.
2. Baixe a caixa até engatar o trinco.
3. Para fixar a caixa à estrutura do engate, desloque o trinco para baixo (Fig. 11).

Trincos traseiros

1. Para abrir os trincos da porta traseira, levante os respectivos manípulos (Fig. 13). Os trincos deslocam-se automaticamente para o centro da porta traseira. Baixe a porta traseira lentamente.

Nota: pode ter de empurrar a porta traseira (especialmente se houver uma carga a pressionar a porta) para os trincos se deslocarem para o centro da porta e a libertarem.

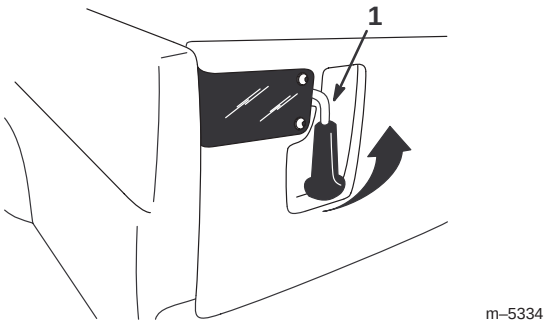


Figura 13

1. Trinco da porta traseira

2. Para fechar os trincos da porta traseira, levante-os e desloque-os para fora do veículo.
3. Empurre os trincos para baixo para bloquear bem a porta traseira.

Fazer a rodagem de um novo veículo

Para obter um desempenho adequado e prolongar a vida útil do veículo, deverá respeitar as seguintes indicações durante as primeiras 100 horas de funcionamento.

- Verifique os níveis dos fluidos e do óleo do motor regularmente, e mantenha-se atento a um eventual sobreaquecimento de qualquer componente do veículo.
- Após o arranque de um motor a frio, deverá aguardar 15 segundos antes de acelerar.
- Evite situações de travagem a fundo durante as primeiras horas de rodagem do novo veículo. As coberturas dos novos travões podem não apresentar o melhor desempenho durante as primeiras horas de utilização, até que os travões estejam acamados (rodagem).
- Deverá variar a velocidade do veículo durante o seu funcionamento. Evite paragens e arranques bruscos.
- Não é necessário utilizar um óleo de rodagem para o motor. O óleo do motor original é do mesmo tipo daquele que é especificado para as mudanças de óleo regulares.
- Consulte a secção Manutenção para obter informações detalhadas acerca das verificações programadas.
- Verifique o posicionamento da suspensão dianteira e efectue o seu ajuste sempre que necessário; consulte a secção Ajustar a suspensão dianteira, página 28.

Transportar o veículo

Deverá utilizar um atrelado para deslocar o veículo em longas distâncias. Verifique se o veículo se encontra bem fixo ao atrelado. Consulte as figuras 14 e 15 para localizar os pontos de fixação do veículo.

Cuidado

Os bancos soltos poderão cair do veículo e do atrelado durante o transporte e atingir outros veículos ou obstruir a estrada.

Retire os bancos ou verifique se estes se encontram bem fixos.

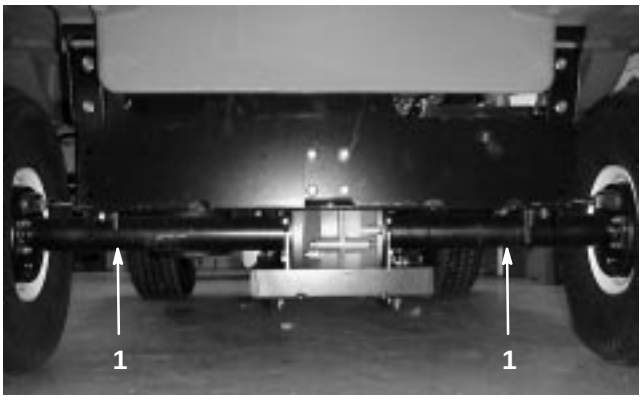


Figura 14

1. Pontos de fixação

Carregar a caixa de carga

A capacidade da caixa de carga é de 0,37 m^3. A quantidade (volume) de material que pode ser colocada na caixa, sem ultrapassar os limites definidos, pode variar de acordo com a densidade do material carregado. Por exemplo, uma caixa cheia de areia molhada pesa 680 kg, que pode exceder a capacidade de carga em 227 kg. Mas uma caixa cheia com madeira pesa 295 kg, o que é inferior à capacidade de carga.

Consulte o quadro seguinte para obter informações mais detalhadas acerca dos limites de volume para diversos materiais:

Material	Densidade ($lb/pés^3$)	Capacidade máxima de carga (numa superfície nivelada)
Cascalho		
Seco	95	3/4 cheio (aprox.)
Molhado	120	1/2 cheio (aprox.)
Areia		
Seca	90	3/4 cheia
Molhada	120	1/2 cheia
Madeira	45	Cheia
Cortiça	<45	Cheia
Terra, compacta	100	3/4 cheio (aprox.)

Rebocar o veículo

Em caso de emergência, é possível rebocar o veículo em distâncias curtas. No entanto, este procedimento não deve ser utilizado regularmente.

Aviso

Se rebocar o veículo a velocidades excessivas, pode perder o controlo da direcção do veículo e provocar acidentes pessoais.

O veículo não deverá ser rebocado a uma velocidade superior a 8 km/h.

O reboque do veículo deverá ser efectuado por duas pessoas. Se for necessário deslocar a máquina para uma longa distância, deverá utilizar uma carrinha ou um atrelado; consulte o capítulo Transportar o veículo, na página 20.

1. Retire a correia da transmissão; consulte a secção Substituir a correia de transmissão, página 30, passos 1 e 2.
2. Coloque uma corda de reboque no garfo que se encontra na zona dianteira do chassis (Fig. 15).
3. Desloque a alavanca de mudanças para a posição de ponto morto e desengate o travão de mão.

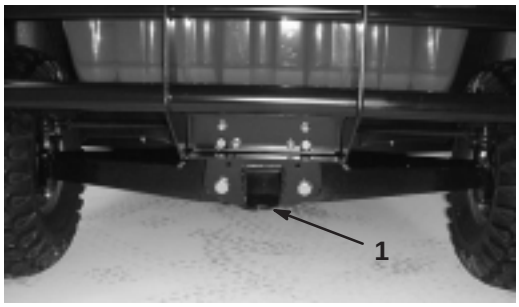


Figura 15

1. Garfo de reboque e ponto de fixação

Rebocar um atrelado

O veículo pode ser utilizado para rebocar atrelados. Existem dois tipos de engate para o veículo, conforme a utilização pretendida. Se necessitar de informações mais detalhadas, deverá entrar em contacto com um Distribuidor Toro Autorizado.

Quando transportar carga ou rebocar um atrelado, não deverá sobrecarregar nem o veículo, nem o atrelado. Uma sobrecarga poderá diminuir o desempenho ou danificar os travões, o eixo, o motor, a direcção, a suspensão, o chassis ou os pneus. 60% do peso da carga do reboque deverá ser colocado na zona dianteira do mesmo. Desta forma 10%, do peso bruto do atrelado será colocado sobre o engate de reboque do veículo.

O peso máximo da carga não deverá ultrapassar os 544 kg, incluindo o peso bruto do atrelado e da lança. Por exemplo, se GTW=181 kg e o peso máximo do atrelado é de 23 kg, a carga máxima utilizada = 340 kg.

Para melhorar o desempenho de travagem e de tracção durante o reboque de um atrelado, deverá colocar sempre carga na caixa. Não ultrapasse os limites do peso bruto do atrelado.

Evite estacionar o veículo com um atrelado numa superfície inclinada. Se for absolutamente necessário estacionar numa superfície inclinada, engate o travão de parqueamento e bloqueie as rodas.

Manutenção

Nota: Determine os lados direito e esquerdo da máquina a partir da posição normal de utilização.

Intervalos de manutenção recomendados

Importante Consulte o **manual de utilização do motor** para obter informações detalhadas sobre os procedimentos de manutenção adicionais.

Intervalo de manutenção	Procedimento de manutenção
Após as primeiras 8 horas	• Substitua o óleo do motor. • Verifique a tensão da correia da transmissão.
Cada 8 horas	• Verifique o óleo do motor. • Verifique a pressão dos pneus.
Após as primeiras 20 horas	• Verifique o alinhamento da roda dianteira e a altura do chassis em relação ao solo.
Cada 50 horas	• Verifique o nível de fluido da bateria. • Verifique as ligações das baterias. • Mude o óleo do motor (incluindo o óleo sintético).[1]
Cada 100 horas	• Aplique lubrificante em todos os bocais de lubrificação. • Limpe as zonas de arrefecimento do motor.[1] • Verifique o filtro de ar.[1] • Substitua o filtro do óleo do motor. • Verifique os travões (pedal dos travões e travão de mão). • Verifique o estado e o desgaste dos pneus. • Aperte as porcas das rodas. • Verifique o alinhamento da suspensão dianteira e a altura do chassis em relação ao solo. • Verifique o funcionamento da posição Ponto morto das mudanças.
Cada 200 horas	• Substitua o filtro de ar. • Verifique o ajuste do cabo do travão de mão. • Verifique a correia da transmissão.
Cada 400 horas ou anualmente	• Verifique a tubagem de combustível. • Limpe e lubrifique a embraiagem principal. • Conclua todos os procedimentos de manutenção anuais, especificados no **manual de utilização do motor.**
Cada 800 horas ou anualmente	• Substitua o filtro de combustível. • Substitua o óleo do eixo transversal. • Substitua as velas incandescentes.

[1]Duas vezes, em condições especiais de funcionamento; consulte Manter o veículo em condições especiais de funcionamento, página 23.

Cuidado

Se deixar a chave na ignição, alguém pode ligar acidentalmente o motor e feri-lo a si ou às pessoas que se encontrarem próximo da máquina.

Retire a chave da ignição e o(s) cabo(s) da(s) vela(s) antes de efectuar qualquer tarefa de manutenção. Mantenha o(s) cabo(s) longe do veículo para evitar qualquer contacto acidental com a(s) vela(s).

Aviso

A caixa deverá ser levantada para possibilitar a execução de algumas tarefas de manutenção. Uma caixa elevada poderá cair, ferindo as pessoas que se encontram debaixo dela.

- **Utilize sempre a barra de apoio para fixar a caixa antes de efectuar qualquer tarefa de manutenção nessa zona.**
- **Retire toda a carga da caixa antes de efectuar qualquer tarefa de manutenção nessa zona.**

Manter o veículo em condições especiais de funcionamento

Se o veículo for sujeito a qualquer uma das condições seguintes, deverá executar os procedimentos de manutenção com maior frequência.

- Utilização em clima muito quente
- Utilização a baixas temperaturas (abaixo dos 10° C)
- Reboque do atrelado
- Tempo de condução normalmente inferior a 5 minutos
- Utilização frequente em locais com muita poeira
- Tarefas de construção
- Após uma utilização prolongada em lama, areia, água ou condições de grande sujidade deverá verificar os travões e proceder à sua limpeza com a maior brevidade possível. Desta forma, evitará que o material abrasivo provoque um maior desgaste nos travões.
- Em condições de funcionamento mais exigentes, deverá lubrificar os bocais e verificar o estado do filtro de ar diariamente, para evitar um maior desgaste dos componentes do veículo.
- Períodos frequentes com o motor a trabalhar em ponto morto (apenas para os modelos com chave de ignição)

Elevar o veículo com macacos

Sempre que for necessário ligar o motor para efectuar operações de manutenção programada e/ou diagnósticos do motor, as rodas traseiras do veículo deverão encontrar-se a uma distância de 25 mm do solo e o eixo traseiro deverá estar apoiado em suportes adequados.

Perigo

Um veículo apoiado por um macaco pode tornar-se instável e deslizar do macaco, ferindo quem se encontrar por baixo.

- **Não ligue o veículo quando este se encontrar sobre um macaco.**
- **Retire sempre a chave da ignição antes de abandonar o veículo.**
- **Bloqueie as rodas quando o veículo estiver sobre um macaco.**

O ponto de suspensão da zona dianteira do veículo está localizado na zona dianteira do chassis, atrás do garfo de reboque (Fig. 16). O ponto de suspensão da zona traseira do veículo está localizado debaixo dos tubos do eixo (Fig. 17).

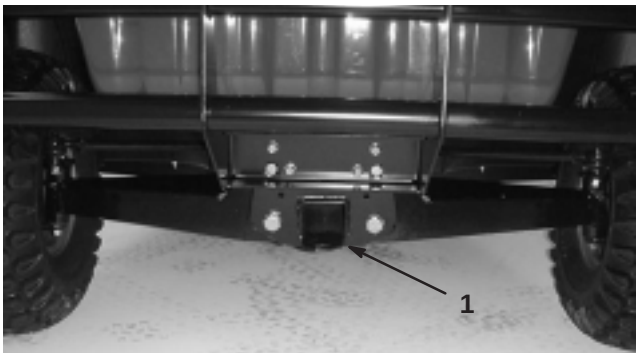


Figura 16

1. Ponto de suspensão dianteiro



Figura 17

1. Pontos de suspensão traseiros

Verificar e ajustar a posição de ponto morto

Sempre que for necessário efectuar operações de manutenção programada e/ou diagnósticos do motor, deverá colocar a alavanca de mudanças na posição de ponto morto (Fig. 18). A alavanca de mudanças do veículo possui uma posição de ponto morto que controla a posição de ponto morto do eixo transversal. Deverá executar as seguintes operações para se certificar de que a alavanca de mudanças controla a posição de ponto morto do eixo transversal de forma correcta:

1. Desloque a alavanca das mudanças para a posição de ponto morto.
2. Certifique-se de que o suporte neutro está na posição de ponto morto (nível), rodando a embraiagem (Fig. 18). O veículo não deve andar, nem para a frente, nem para trás. Se isso acontecer, coloque manualmente a embraiagem na posição de ponto morto.

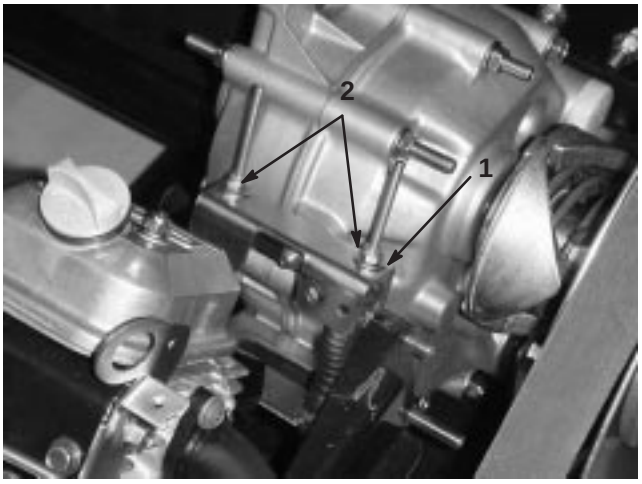


Figura 18

1. Suporte neutro
2. Porcas de bloqueio

3. Aperte uma das porcas (Fig. 18) até eliminar toda a folga do cabo das mudanças.

Nota: deve segurar a porca de fixação do eixo, localizada debaixo do suporte, para apertar a porca que se encontra na zona superior.

4. Aperte a outra porca até eliminar toda a folga do outro cabo das mudanças.
5. Puxe cada cabo de mudanças para se certificar de que não existe folga entre a porca/anilha e o suporte neutro (Fig. 19). Se existir uma folga, aperte a porca.

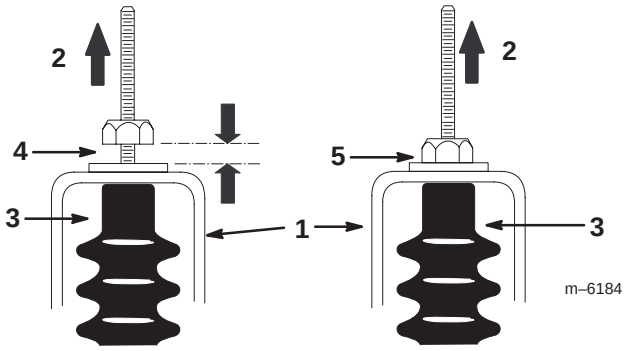


Figura 19

1. Suporte neutro
2. Puxar
3. O tampão de cabo
4. Errado, tem de apertar a porca
5. Corrigir o ajuste

6. Ligue o motor e engate todas as mudanças várias vezes, de modo a verificar se o suporte neutro funciona correctamente.

Verificar o óleo do motor

Verifique o nível de óleo antes de cada utilização.

Deverá mudar o óleo após as primeiras 8 horas de funcionamento; a partir daí o óleo deverá ser mudado a cada 50 horas de funcionamento. Mude o óleo duas vezes, em condições especiais de funcionamento; consulte Manter o veículo em condições especiais de funcionamento, página 23.

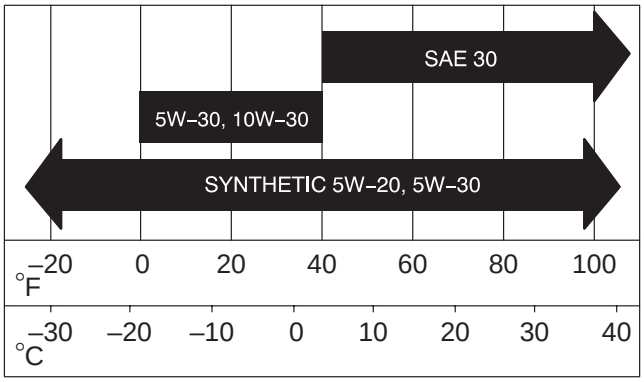
A partir daí, deverá substituir o filtro do óleo após cada 100 horas de funcionamento.

Nota: a mudança de óleo e de filtro deverá ser mais frequente quando a máquina for utilizada em condições de grande poeira ou sujidade.

Tipo de óleo: Óleo detergente (API, classificação SF, SG, SH, SJ ou superior)

Capacidade do cárter: 1,4 litros quando o filtro for mudado

UTILIZE ESTES ÓLEOS COM VISCOSIDADE SAE



Verificar o nível de óleo

Para verificar o nível de óleo deverá consultar a secção Verificar o óleo do cárter, página 14.

Substituir e drenar o óleo

1. Ligue o motor e deixe funcionar a máquina durante alguns minutos para aquecer o óleo.
2. Coloque a máquina numa superfície plana, engate o travão de mão, desligue o motor e retire a chave da ignição.
3. Levante a caixa e fixe-a com a barra de apoio.
4. Desligue os cabos das velas e da bateria.
5. Retire o tampão de escoamento (Fig. 20) e deixe o óleo escorrer para um recipiente adequado. Quando o óleo parar, volte a montar o tampão de escoamento.

Nota: o óleo usado deve ser tratado num centro de reciclagem certificado.

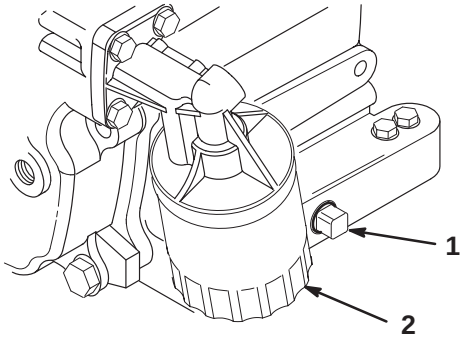


Figura 20

1. Tampão de escoamento do óleo do motor
2. Filtro de óleo do motor

6. Deite óleo na abertura de enchimento até que o nível de óleo atinja a marca“ Full (cheio)” da vareta. Junte o óleo lentamente e verifique o nível com alguma frequência durante o procedimento. **Não encha demasiado.**
7. Volte a colocar a tampa de enchimento e a vareta na posição correcta.

Substituição do filtro de óleo

Substitua o filtro de óleo cada 100 horas de funcionamento ou anualmente, consoante o que ocorrer em primeiro lugar.

1. Drene o óleo do motor; consultar a secção Substituir e drenar o óleo, na página 25.
2. Retire o filtro do óleo existente (Fig. 20). Aplique uma leve camada de óleo limpo na gaxeta do novo filtro.
3. Aperte o novo filtro até que o vedante entre em contacto com a chapa de montagem e, em seguida aperte o filtro mais 1/2 a 3/4 de volta. **Não aperte demasiado.**
4. Encha o cárter com óleo novo adequado; consultar a secção Verificar o óleo do motor, na página 24.
5. Ligue o motor e verifique se existem fugas.
6. Desligue o motor e verifique o nível de óleo. Adicione mais óleo, se necessário.

Limpar as zonas de arrefecimento do motor

Limpe o painel móvel, alertas de arrefecimento e superfícies externas do motor a cada 100 horas de funcionamento ou com maior frequência quando utilizar a máquina em condições de grande poeira ou sujidade.

Importante Não deverá utilizar o motor quando o painel móvel se encontrar bloqueado, quando os alertas de arrefecimento se encontrarem sujos ou presos ou quando as coberturas de arrefecimento forem retiradas porque esse procedimento poderá danificar o motor (sobreaquecimento).

Importante Nunca limpe o motor com água sob pressão porque poderá contaminar o sistema de combustível.

Manutenção do Filtro de Ar

Verifique se existe algum dano no corpo do filtro de ar que possa provocar uma fuga de ar. Substitua o corpo do filtro de ar se este se encontrar danificado.

Verifique se a cobertura do filtro de ar está correctamente colocada no respectivo corpo.

Filtro de ar: Deverá verificar o estado do filtro a cada 100 horas de funcionamento; a sua substituição deverá ser efectuada a cada 200 horas de funcionamento ou mais cedo, se o filtro estiver sujo ou danificado.

Nota: a manutenção do filtro de ar deverá ser mais frequente (após algumas horas) quando a máquina for utilizada em condições de grande poeira ou sujidade.

Substituição do elemento do filtro de ar

1. Coloque a máquina numa superfície plana, engate o travão de parqueamento, desligue o motor e retire a chave da ignição.
2. Levante a caixa e fixe-a com a barra de apoio.
3. Liberte os trincos que fixam a cobertura do filtro de ar ao respectivo corpo. Retire a cobertura do respectivo corpo. Limpe o interior da cobertura do filtro de ar (Fig. 21).
4. Faça deslizar o filtro para fora do corpo do filtro de ar, suavemente, para reduzir a quantidade de pó depositada no seu interior (Fig. 21). Evite bater com o filtro no corpo onde se encontra alojado.
5. Verifique o estado do filtro e não volte a utilizá-lo se este se encontrar danificado.

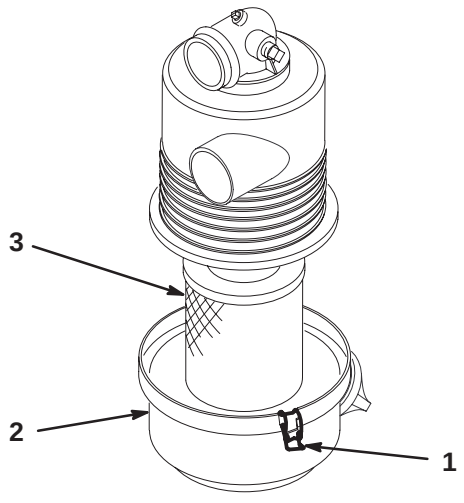


Figura 21

1. Trincos do filtro de ar
2. Tampa
3. Filtro

Limpar o elemento do filtro de ar

Importante Não lave nem volte a utilizar um filtro danificado.

1. Método de lavagem:
   A. Prepare uma solução para limpar o filtro e água e mergulhe-o nessa solução durante 15 minutos; consulte as instruções patentes no cartão do limpa-filtros para mais informações.
   B. Decorridos 15 minutos deverá enxaguar o filtro com água limpa. Enxagúe o filtro a partir do lado limpo para o lado sujo.

   Importante A pressão da água não deverá ultrapassar os 276 kPa (40 psi) para evitar danos no elemento do filtro.

   C. Seque o filtro utilizando um fluxo de ar quente, mas que não ultrapasse os 71°C ou deixe-o secar ao ar.

   Importante Não utilize uma lâmpada para secar o elemento do filtro porque poderá danificá-lo.
2. Método de ar comprimido:
   A. Aplique ar comprimido do interior para o exterior do elemento do filtro seco. Mantenha o bocal da mangueira de ar a cerca de 5 cm do filtro e mova-o para cima e para baixo enquanto rodar o elemento do filtro.

   Importante A pressão de ar não deverá ultrapassar os 689 kPa (100 psi) para evitar danos no elemento do filtro.

   B. Verifique se existem orifícios ou rasgões no elemento do filtro colocando-o em frente de uma luz brilhante.

Montagem do elemento do filtro de ar

Importante Só deve utilizar o motor quando toda a estrutura de filtragem estiver montada; se não o fizer, poderá danificar o motor.

1. Verifique se o novo filtro está danificado. Verifique a extremidade selada do filtro.

Importante Não instale um filtro danificado.

2. Introduza o novo filtro no corpo do filtro de ar. Verifique se o filtro está devidamente selado, aplicando alguma pressão no anel exterior do filtro. Não pressione a zona central, porque esta é muito flexível.
3. Volte a montar a cobertura e fixe os trincos.

Lubrificar a máquina

Lubrifique todos os rolamentos e casquilhos após cada 100 horas de funcionamento ou anualmente, consoante o que ocorrer em primeiro lugar. Efectue essa operação com maior frequência quando utilizar o veículo em operações mais exigentes.

Tipo de lubrificante: massa nº 2 para utilizações gerais, à base de lítio

Onde aplicar o lubrificante

Os bocais de lubrificação encontram-se situados nas quatro rótulas de direcção (Fig. 22) e nos dois pinos principais (Fig. 23).

1. Limpe os bocais de lubrificação de modo a evitar a penetração de matérias estranhas nas bielas ou buchas.
2. Introduza massa lubrificante no rolamento ou casquilho.
3. Limpe a massa lubrificante em excesso.

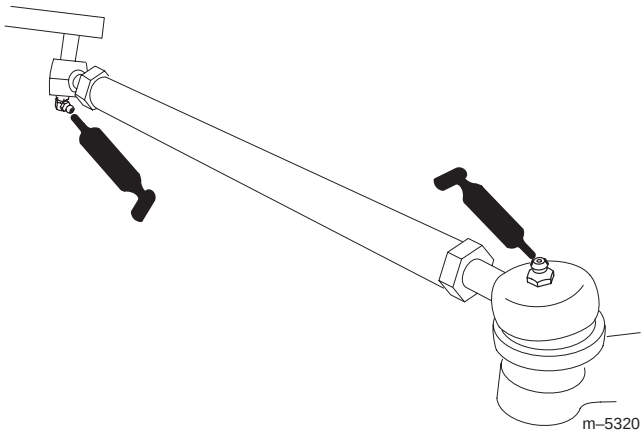


Figura 22

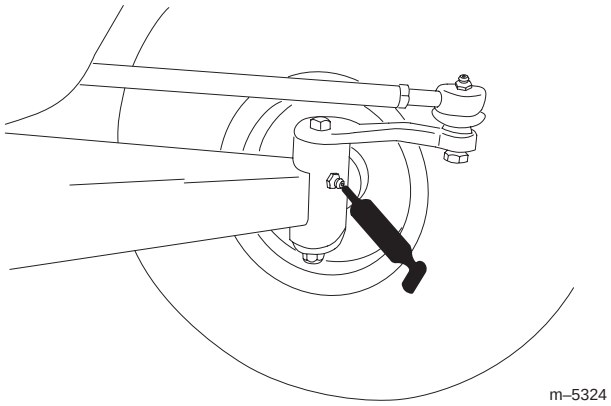


Figura 23

Manutenção dos travões

Verificar os travões

Os travões são um elemento de segurança muito importante no veículo. E tal como todos os elementos de segurança, deverão ser verificados regularmente para garantir o seu máximo desempenho e segurança. Deverá efectuar as seguintes verificações a cada 100 horas de funcionamento:

- Verificar se as pastilhas se encontram gastas ou danificadas. Se a espessura (das pastilhas) for inferior a 1,6 mm, deve substitui-las.
- Verifique se a placa traseira e outros componentes apresentam sinais de desgaste ou deformação. Se esses sinais existirem, deverá substituir os componentes danificados.
- Verifique o nível do fluido dos travões; consulte Verificar o nível de fluido dos travões, página 27.

Verificar o nível de fluido dos travões

O reservatório do fluido de travões é abesticido e expedido da fábrica atestado com fluido de travões DOT 3. Verifique o nível antes de ligar pela primeira vez o motor e subsequentemente a cada 8 horas ou diariamente.

1. Coloque a máquina numa superfície plana, engate o travão de mão, desligue o motor e retire a chave da ignição.
2. Examine a parte lateral do reservatório. O nível deverá encontrar-se acima da linha Mínima (Fig. 24). Se o nível de fluido for baixo, limpe a zona em torno da tampa, retire-a, e encha o reservatório um pouco acima da linha Mínima. **Não encha demasiado.**

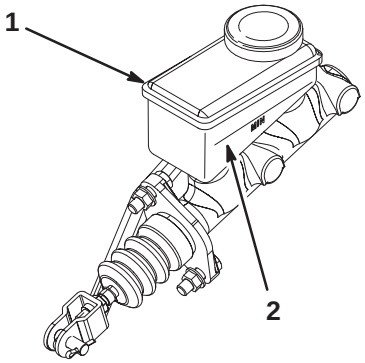


Figura 24

1. Reservatório do fluido dos travões
2. Linha mínima

Verificar os pneus

Verifique o estado dos pneus, pelo menos, a cada 100 horas de funcionamento. Os acidentes de trabalho, tais como embater contra bermas de passeios elevados, poderão danificar o pneu ou a jante, mas também desalinhar as rodas; deverá por isso, verificar o estado dos pneus após um acidente.

Verifique se as rodas se encontram correctamente montadas. Aperte as porcas das rodas dianteiras com uma força de 183–224 Nm e as das rodas traseiras com uma força de 61–88 Nm.

Ajustar a suspensão dianteira

Deverá ajustar a altura em relação ao solo em cada um dos lados do veículo. A altura em relação ao solo deve ser de 22,2–24,1 cm, segundo os seguintes parâmetros:

- A pressão dos pneus deve ser de 83 kPa (12 psi).
- Deve deslocar o veículo várias vezes para a frente e para trás, para aliviar os braços A.
- Meça a altura do chassis em relação ao solo, com as rodas em posição de avanço em linha recta, e com um utilizador de 79–102 kg no banco do condutor.

  Nota: o condutor deve levar o veículo até à zona de medição e manter-se sentado no veículo durante a medição.
- Meça a altura do chassis em relação ao solo numa superfície plana, desde o fundo do garfo dianteiro até ao chão.

1. Levante a extremidade dianteira do veículo; consulte a secção Elevar o veículo com macacos, página 23.

2. Retire o parafuso de limitação de curso (Fig. 25).

3. Solte os parafusos de centragem que se encontram no braço A dianteiro (Fig. 25).

4. Retire o parafuso de ajuste da altura do chassis em relação ao solo (Fig. 25).

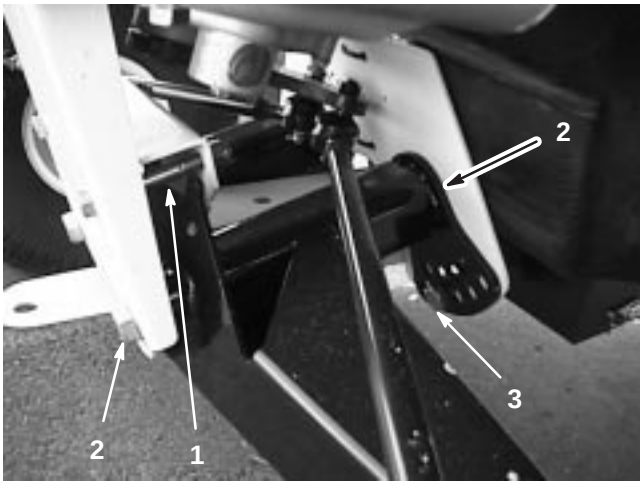


Figura 25

1. Parafuso de limitação de curso
2. Parafuso de centragem
3. Parafuso de ajuste da altura do chassis em relação ao solo

5. Rode o braço A dianteiro para a posição desejada (consulte a nota abaixo) e substitua o parafuso de ajuste da altura do chassis em relação ao solo (Fig. 25).

Nota: Os braços A são feitos de borracha e têm elasticidades diferentes. Devido às diferentes elasticidades, os braços A vêm ajustados de fábrica com uma determinada elasticidade. Em geral, as porcas de ajuste são instaladas no orifícios 2, 3 ou 4 (Fig. 26), o que pode variar conforme esteja no lado esquerdo (do condutor) ou no lado direito (do passageiro). Se os braços A cederem, ajuste-os para o próximo número mais alto (Fig. 26). Cada orifício corresponde a cerca de 19 mm de ajuste na roda. Também terá de realizar este procedimento se trabalhar frequentemente com cargas e atrelados pesados.

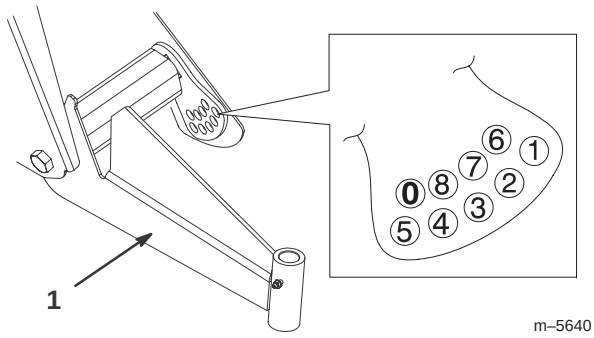


Figura 26

1. Braço A esquerdo

6. Aperte a porca de ajuste da altura do chassis em relação ao solo para 183–224 Nm.

7. Substitua o parafuso de limitação de curso (Fig. 25).

Nota: pode ter de descer o veículo até ao chão, do lado em que quer instalar o parafuso.

8. Aperte os parafusos centrais com uma força de 325–393 Nm.

9. Verifique a altura do chassis em relação ao solo, no garfo dianteiro, segundo as dimensões e parâmetros definidos no início deste procedimento.

Ajustar o alinhamento da roda dianteira

Verifique o alinhamento da roda dianteira a cada 100 horas de funcionamento ou anualmente, consoante o que ocorrer primeiro.

O alinhamento deve ser de 3–16 mm, segundo os seguintes parâmetros:

- A pressão dos pneus deve ser de 83 kPa (12 psi).
- A altura do chassis em relação ao solo deve ser corrigida antes de realizar o alinhamento; consulte Ajustar a suspensão dianteira, página 28.
- Deve deslocar o veículo várias vezes para a frente e para trás, para aliviar os braços A.
- Proceda à medição da convergência com as rodas em posição de avanço em linha recta e com um utilizador de 79–102 kg no banco do condutor.

  Nota: o condutor deve levar o veículo até à zona de medição e manter-se sentado no veículo durante a medição.

Se o veículo for frequentemente utilizado com cargas médias ou pesadas, faça o alinhamento de acordo com a quantidade máxima recomendada. Se o veículo for frequentemente utilizado com cargas leves, faça o alinhamento de acordo com a quantidade mínima recomendada.

1. Verifique se a suspensão dianteira está devidamente ajustada; consulte Ajustar a suspensão dianteira, página 28. Efectue um novo ajuste, se necessário.
2. Meça a distância entre os pneus dianteiros à altura do eixo (na zona dianteira e traseira dos pneus dianteiros) (Fig. 27). É necessário um objecto imóvel ou um medidor de alinhamento para a medição traseira dos pneus dianteiros à altura do eixo. Utilize o mesmo objecto ou medidor de alinhamento para obter uma medição precisa da dianteira dos pneus dianteiros à altura do eixo (Fig. 27).

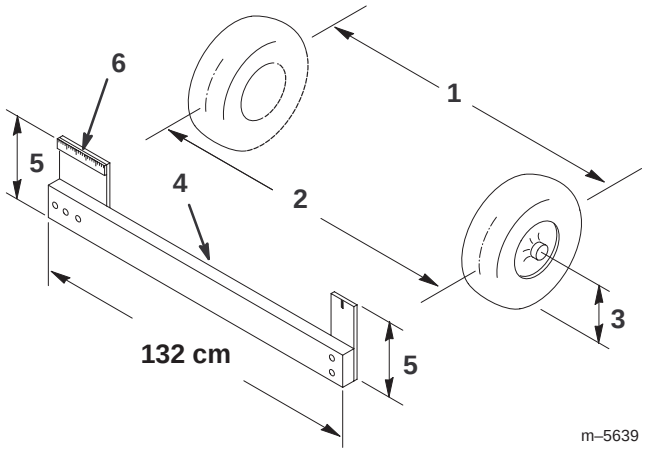


Figura 27

1. Centro do pneu – traseira
2. Centro do pneu – dianteira
3. Centro do eixo
4. Objecto imóvel
5. Distância do centro do eixo
6. Régua de 15 cm

3. Se os resultados da medição não estiverem dentro dos valores estabelecidos (consulte as dimensões e os parâmetros no início deste procedimento), desaperte as porcas em ambas as extremidades das barras (Fig. 28).

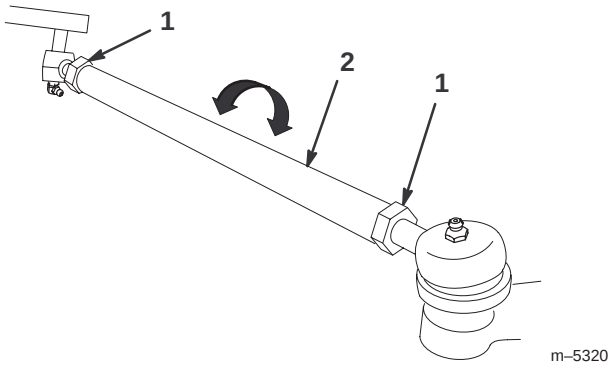


Figura 28

1. Porca de bloqueio
2. Barra de apoio

4. Rode as barras para deslocar a zona dianteira do pneu para o interior ou para o exterior.
5. Volte a apertar as porcas da barra de aperto quando a operação de ajuste estiver concluída.
6. Certifique-se de que movimenta livremente o volante em ambas as direcções.

Manutenção da correia de transmissão

Deverá verificar o estado e a tensão da correia de transmissão após o primeiro dia de utilização e, posteriormente, a cada 200 horas de funcionamento.

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada, coloque a alavanca de mudanças na posição de ponto morto, engate o travão de mão, desligue o motor e retire a chave da ignição.
2. Levante a caixa e fixe-a com a barra de apoio.
3. Rode e verifique se a correia apresenta sinais de desgaste ou se está danificada. Substitua-a sempre que for necessário.

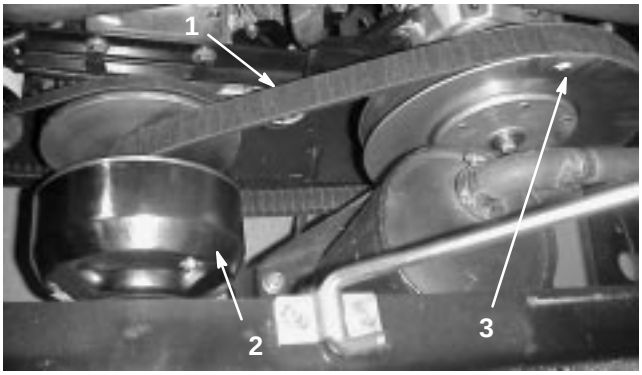


Figura 29

1. Correia da transmissão
2. Embraiagem primária
3. Embraiagem secundária

Substituir a correia de transmissão

1. Rode e coloque a correia sobre a embraiagem secundária (Fig. 29).
2. Retire a correia da embraiagem primária (Fig. 29).
3. Para substituir a correia, inverta o procedimento.

Manutenção da embraiagem principal

Após cada 400 horas de utilização, ou anualmente, limpe e lubrifique a embraiagem da seguinte forma:

1. Levante e bloqueie a caixa de carga.
2. Desligue o motor, retire a chave da ignição e engate o travão de parqueamento.
3. Retire os 3 parafusos que fixam a tampa à embraiagem e retire a tampa (Fig. 30).

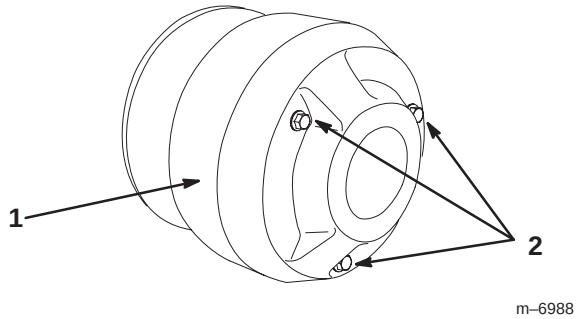


Figura 30

1. Tampa
2. Parafusos

4. Limpe bem o interior da tampa e as peças interiores da embraiagem aplicando ar comprimido.

Cuidado

O pó da embraiagem vai espalhar-se na atmosfera, podendo provocar lesões oculares ou dificuldades respiratórias.

Utilize óculos de protecção e uma máscara anti-pó ou outra protecção para os olhos e boca quando efectuar este procedimento.

5. Lubrifique as peças móveis nas áreas assinaladas com um círculo na figura 31 utilizando o Dry Lubricant Spray da Toro, disponível no revendedor ou distribuidor autorizado Toro.

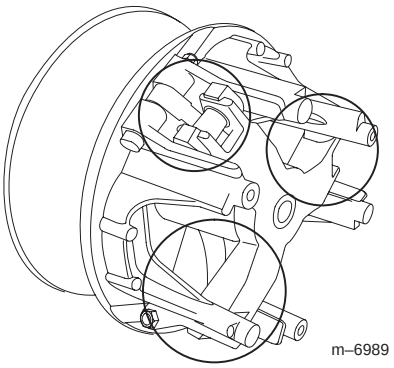


Figura 31

6. Coloque a tampa da embraiagem e fixe-a com os 3 parafusos que retirou anteriormente.

Manutenção do sistema de combustível

Tubagens de combustível e ligações

Verifique as tubagens e ligações a cada 400 horas de funcionamento ou anualmente, o que acontecer primeiro. Verifique se existem sinais de deterioração, danos ou ligações soltas.

Substituir o filtro de combustível

Substitua o filtro de combustível após cada 800 horas de funcionamento ou anualmente, o que ocorrer primeiro.

1. Levante a caixa e fixe-a com a barra de apoio.
2. Coloque um recipiente limpo debaixo do filtro de combustível.
3. Retire as braçadeiras que fixam o filtro de combustível às tubagens.

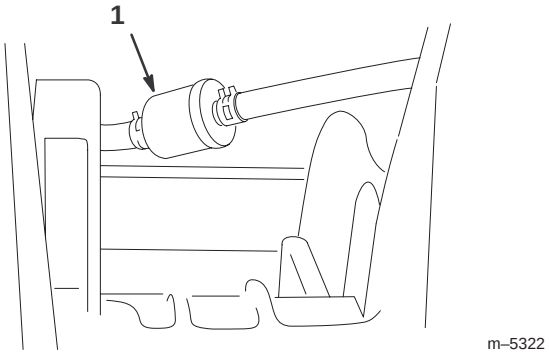


Figura 32

1. Filtro de combustível

4. Monte o filtro sobresselente e fixe-o com as braçadeiras retiradas anteriormente. O filtro deve ser montado de forma a que a seta se encontre orientada na direcção do carburador.

Velas de ignição

As velas de ignição devem ser substituídas cada 800 horas de funcionamento ou anualmente, conforme o que ocorrer primeiro, de modo a garantir um desempenho adequado do motor e reduzir o nível de emissão de gases de escape.

Tipo: Champion RC 14YC (ou equivalente)

Folga: 0,76 mm

Nota: Normalmente, uma vela tem uma vida útil bastante longa, no entanto, esta deverá ser retirada e verificada sempre que o motor apresentar sinais de avaria.

Verificar e substituir as velas de ignição

1. Limpe a zona em redor das velas, de modo a evitar a penetração de matérias estranhas no cilindro quando retirar a vela.
2. Retire os cabos das velas e retire as velas da cabeça do cilindro.
3. Verifique o estado dos eléctrodos lateral e central, bem como do isolante do eléctrodo central, certificando-se de que não se encontram danificados.

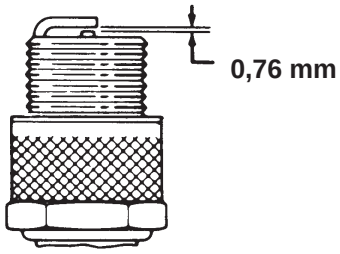


Figura 33

Importante Uma vela partida, reparada, suja ou danificada deverá ser substituída imediatamente. Não lixe, raspe ou limpe eléctrodos utilizando uma escova de arame porque as limalhas libertadas com essa operação poderão cair para dentro do cilindro. O resultado será sempre um motor danificado.

4. Ajuste a folga entre os eléctrodos central e lateral para 0,76 mm. Instale a vela de ignição com uma folga correcta e aperte-a com uma força de 24–30 Nm. Se não utilizar uma chave de aperto, aperte bem a vela.
5. Volte a montar os cabos da vela.

Mudar o fluido do eixo transversal

Mude o fluido do eixo transversal a cada 800 horas de funcionamento ou anualmente, consoante o que ocorrer em primeiro lugar.

1. Coloque a máquina numa superfície plana, engate o travão de parqueamento, desligue o motor e retire a chave da ignição.
2. Retire o tampão de escoamento do lado direito do reservatório (Fig. 34) e deixe o fluido escorrer para um recipiente adequado. Monte e aperte o tampão quando o fluido parar de escorrer.

Nota: o óleo usado deve ser tratado num centro de reciclagem certificado.

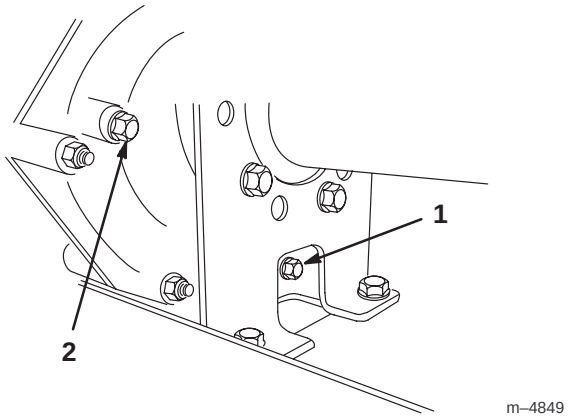


Figura 34

1. Tampão de escoamento
2. Orifício indicador

3. Encha o reservatório (Fig. 35) com aproximadamente 1,4 litros com óleo SAE 10W30 até que o nível de óleo atinja o fundo do orifício indicador (Fig. 34).

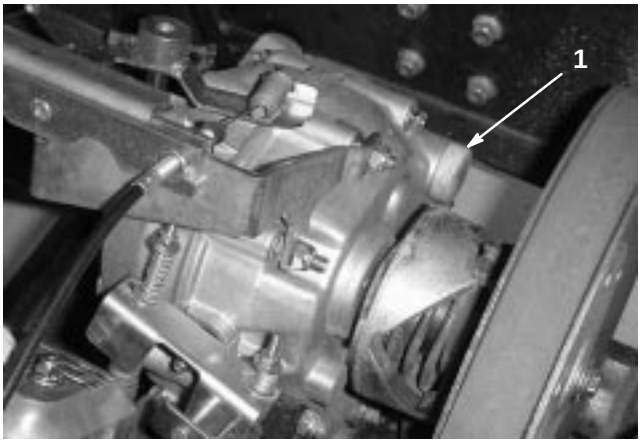


Figura 35

1. Colocação do óleo

4. Ligue o motor e deixe-o funcionar durante alguns minutos para que o fluido se espalhe pelo sistema. Volte a verificar o nível do fluido e junte mais óleo, se necessário.

Substituir os fusíveis

Existem 4 fusíveis no sistema eléctrico. Encontram-se debaixo da caixa, num compartimento situado à direita do chassis (Fig 36).

Luz indicadora de falta de óleo, contador de horas	10 amp.
Faróis	10 amp.
Circuito de carregamento	25 amp.
Ponto de corrente	10 amp. (15 amp. máx.)

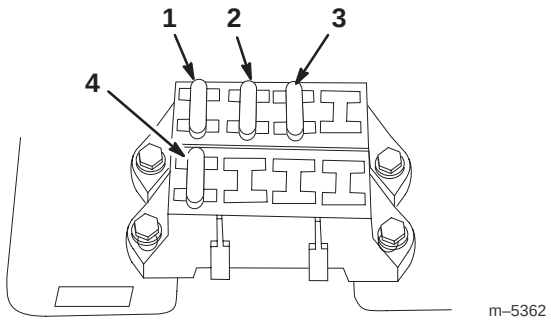


Figura 36

1. Circuito de carregamento
2. Faróis
3. Ponto de corrente
4. Luz indicadora de falta de óleo, contador de horas

Substituir os faróis

Substituição da lâmpada: GE #862

1. Engate o travão de mão, desligue o motor e retire a chave da ignição. Desligue os faróis.
2. Alcance a parte debaixo do painel e rode a estrutura da lâmpada 1/4 de volta no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio (Fig. 37). Puxe a estrutura da lâmpada para fora do reflector.
3. Retire a estrutura da lâmpada do conjunto de fios. Deite fora a estrutura da lâmpada.

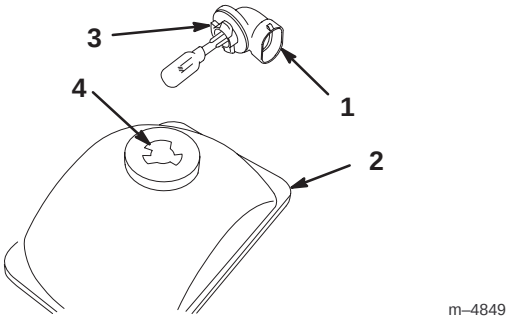


Figura 37

1. Estrutura da lâmpada
2. Reflector
3. Patilhas
4. Ranhuras

4. Retire a lâmpada sobresselente da estrutura da lâmpada no conjunto de fios.
5. Debaixo do painel, alinhe as três patilhas da estrutura da lâmpada com as ranhuras do reflector (Fig. 37). Introduza a estrutura da lâmpada no reflector e rode-a 1/4 de volta no sentido dos ponteiros do relógio até ao fim.

Manutenção da bateria

Aviso

Os pólos, terminais e restantes acessórios da bateria contêm chumbo e derivados de chumbo; é do conhecimento do Estado da Califórnia que estes químicos podem provocar cancro e problemas reprodutivos. *Lave as mãos após a operação.*

Importante Não faça ligações directas no veículo.

Mantenha sempre a bateria limpa e carregada. Utilize uma toalha de papel para limpar a bateria e a respectiva caixa. Se os terminais da bateria se encontrarem corroídos, limpe-os com uma solução de quatro partes de água e uma parte de bicarbonato de sódio. Aplique uma leve camada de massa nos terminais da bateria para evitar a corrosão.

Tensão: 12 volts com 280 amps, para arranque a frio a –18°C.

Retirar a bateria

1. Coloque a máquina numa superfície nivelada, engate o travão de mão, desligue o motor e retire a chave da ignição.
2. Levante a caixa e fixe-a com a barra de apoio.
3. Retire o suporte da bateria.
4. Desligue o cabo negativo (negro) do pólo da bateria.

Aviso

A ligação incorrecta dos cabos da bateria pode danificar o veículo e os cabos, produzindo faíscas. As faíscas podem provocar uma explosão dos gases da bateria, resultando em acidentes pessoais.

- **Desligue *sempre* o cabo negativo (preto) antes de desligar o cabo positivo (vermelho).**
- **Ligue *sempre* o cabo positivo (vermelho) antes de ligar o cabo negativo (negro).**

Aviso

Os terminais da bateria e as ferramentas de metal poderão provocar curto-circuitos noutros componentes do veículo, produzindo faíscas. As faíscas podem provocar uma explosão dos gases da bateria, resultando em acidentes pessoais.

- **Quando retirar ou montar a bateria, não toque com os terminais da bateria noutras peças metálicas do veículo.**
- **Não toque nos terminais das baterias e nas peças metálicas do veículo com ferramentas de metal ao mesmo tempo.**
- **Mantenha sempre a faixa da bateria na sua posição correcta de modo a proteger e manter a bateria bem fixa.**

5. Desligue o cabo positivo (vermelho) do pólo da bateria.
6. Retire a bateria do chassis.

Instalar a bateria

1. Coloque a bateria na respectiva base, de modo a que o terminal positivo se encontre na direcção do condutor.
2. Coloque o cabo positivo (vermelho) no terminal positivo (+) e o cabo negativo (negro) no terminal negativo (–) da bateria e fixe-os com os parafusos e as porcas. Coloque a cobertura de borracha no pólo positivo da bateria.
3. Volte a colocar o suporte da bateria para fixar a bateria na respectiva base.

Importante Mantenha sempre o suporte da bateria na posição correcta de modo a proteger e manter a bateria bem fixa.

Carregar a bateria

Importante Deverá manter sempre a bateria carregada (1,260 de gravidade específica). Este procedimento torna-se especialmente importante quando a temperatura desce abaixo dos 0°C.

1. Retire a bateria do chassis, consulte a secção Retirar a bateria, na página 33.
2. Ligue um carregador de baterias de 3 a 4 amperes aos pólos da bateria. Carregue a bateria com um carregador de bateria de 3 a 4 amperes, durante 4 a 8 horas (12 volts). Não carregue demasiado a bateria.

Aviso

O carregamento da bateria gera gases que podem provocar explosões.

Nunca fume perto da bateria e mantenha-a longe de faíscas e chamas.

3. Volte a colocar a bateria no chassis; consulte a secção Instalar a bateria, na página 34.

Guardar a bateria

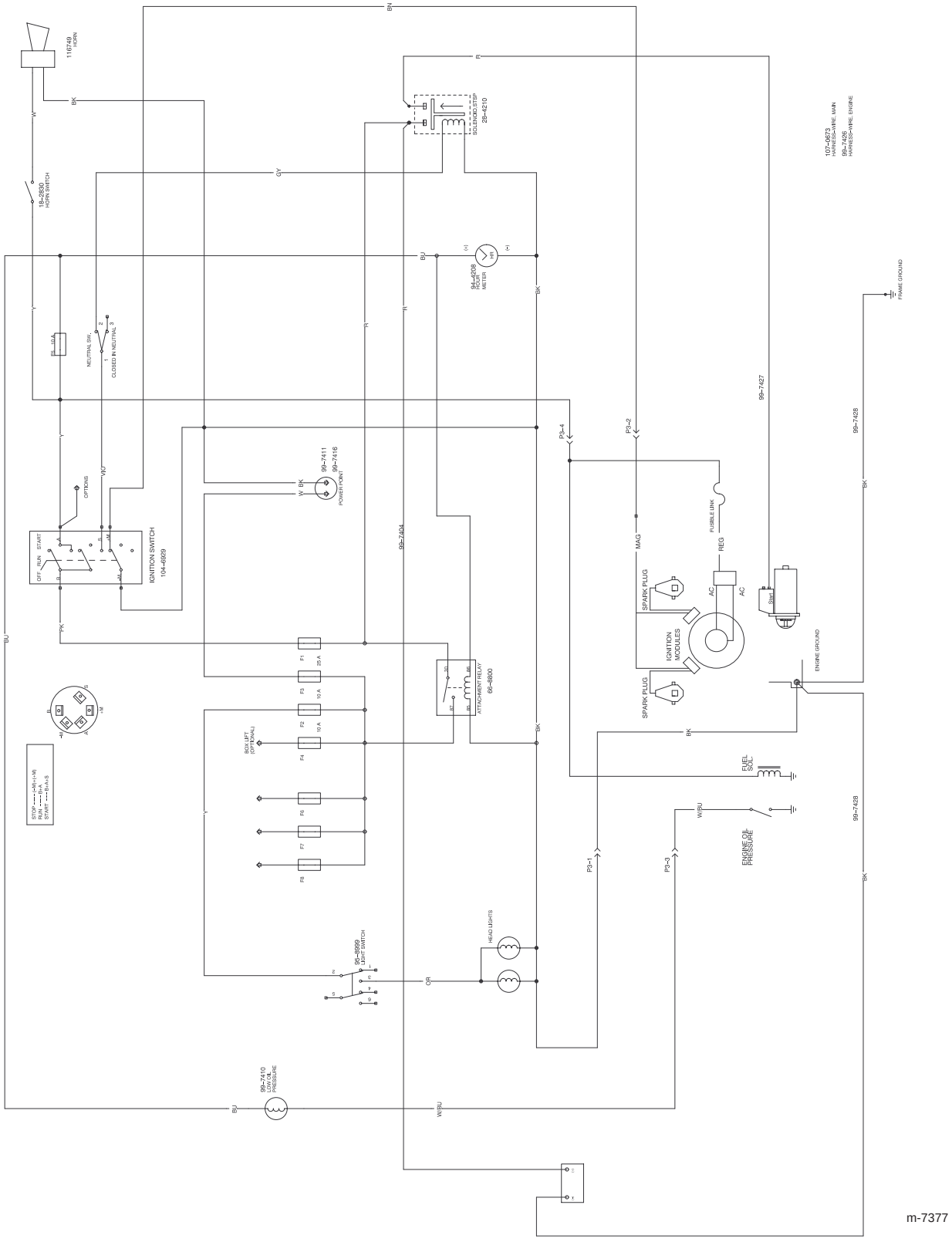
Se for necessário guardar a máquina por um período superior a 30 dias, deverá retirar a bateria e carregá-la completamente. Guarde-a num local seguro ou na própria máquina. Se optar por guardá-la na máquina não ligue os cabos. Guarde a bateria num local fresco para evitar que a carga se deteriore mais rapidamente. Para evitar que a bateria congele, certifique-se de que esta se encontra completamente carregada.

Lavar o veículo

O veículo deverá ser lavado sempre que necessário. Utilize apenas água ou adicione um detergente suave. Pode utilizar um pano, mas o capot fica menos brilhante.

Importante Não se recomenda a utilização de água sob pressão na lavagem do veículo. Poderá danificar o sistema eléctrico, eliminar alguns autocolantes importantes ou eliminar a massa lubrificante existente em alguns pontos de fricção. Evite a utilização excessiva de água, especialmente próximo da zona do painel de controlo, motor e bateria.

Esquemas



Esquema eléctrico


TORO®